

Unimed 
Fortaleza

RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE 2019



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

(G4-1 e G4-2)

Chegamos no final do segundo ano da atual gestão e acredito que vivemos, atualmente, uma fase de muitas conquistas. Todo esse resultado que estamos colhendo é reflexo de um trabalho árduo e de muito esforço para vencer e superar os desafios que encontramos até aqui.

Em relação aos nossos clientes, quero destacar dois dados importantes da pesquisa de satisfação, realizada pela empresa Cualiq, que nos trouxe o nível de satisfação em relação ao nosso atendimento de 88%. Já em relação à satisfação com o plano, de forma geral, esse número foi de 90%. Esses resultados reforçam a nossa busca constante por excelência no nosso trabalho.

Quanto aos nossos colaboradores, temos que citar as nossas conquistas no GPTW (Great Place To Work). Em 2019, tivemos o nosso melhor desempenho na pesquisa, o que nos proporcionou estar no ranking das 80 melhores empresas para se trabalhar no país pela 2ª vez, ser o 4º melhor empresa para se trabalhar no Ceará e a 3ª melhor empresa do ramo de saúde para se trabalhar do Brasil.

Em relação a você, Cooperado ou Cooperada, considero que alguns pontos merecem ser citados. Esse ano, fizemos a 2ª Semana do Cooperado, que teve a participação expressiva de mais de 1.000 colegas durante toda a semana. Além disso, pagamos a anuidade do CRM de 1.314 Cooperados que atingiram a pontuação mínima exigida no Cooperativo. Em pesquisa realizada recentemente pela Fundação Unimed, ligada à Unimed do Brasil, alguns números se mostraram interessantes: 93% dos Cooperados percebem mudanças na atual gestão em relação a gestões passadas e 65% dos Cooperados só percebem mudanças do ponto de vista positivo. Quanto à remuneração, esse ano iniciamos o projeto GUIA, de remuneração variável, o que viabilizou um aumento de, aproximadamente, 12% no valor das consultas, procedimentos e exames.

Falando um pouco da estrutura, esse ano, tivemos um marco histórico para a nossa Cooperativa. Aprovamos e já começamos a trabalhar na construção do nosso Hospital Materno-Infantil, que terá, aproximadamente, 160 leitos e que vai ser um grande diferencial para a nossa Unimed Fortaleza. Em relação ao Hospital Unimed, conseguimos a recertificação na Acreditação Canadense, na Categoria Diamante. Além disso, começamos o plano diretor do Hospital Unimed, que vai trazer tanto uma adequação, quanto uma modernização e uma ampliação do nosso hospital.

Também inauguramos a Clínica Unimed em Maracanaú e estamos construindo a Clínica Conceito na Avenida Barão de Studart, que vai trazer um atendimento e um tratamento totalmente diferenciado para o nosso cliente. Outro ponto que merece ser citado foi a inauguração de uma ala com leitos de Pediatria exclusiva para a Unimed Fortaleza no Hospital São Raimundo.

Do ponto de vista financeiro, 2019 superou 2018 (primeiro ano da atual gestão) e terminou como o melhor ano da história da Unimed Fortaleza, o que nos permitiu algumas ações importantes, como, por exemplo, pelo segundo ano seguido, remunerar o capital do Médico Cooperado em 12% (teto permitido por lei), em um momento em que o IPCA, índice oficial de inflação do governo, encontra-se em torno de 3,5% e a Taxa Selic, a taxa oficial de juros do governo, encontra-se em 4,25%. Também levaremos para a nossa próxima Assembleia Geral Ordinária, em março, a maior distribuição de sobras da história da nossa Cooperativa.

Tudo isso tem sido embasado em uma gestão da mudança da cultura, em busca do que chamamos de “Cultura da Cortesia com Resultado”.

Estamos cientes de que muito ainda precisa ser feito, sendo a valorização do Médico Cooperado nosso objetivo maior, mas temos certeza que muito tem sido construído em prol da viabilidade sustentável e responsável da nossa Cooperativa no curto, médio e longo prazos.

Um forte abraço a todos.

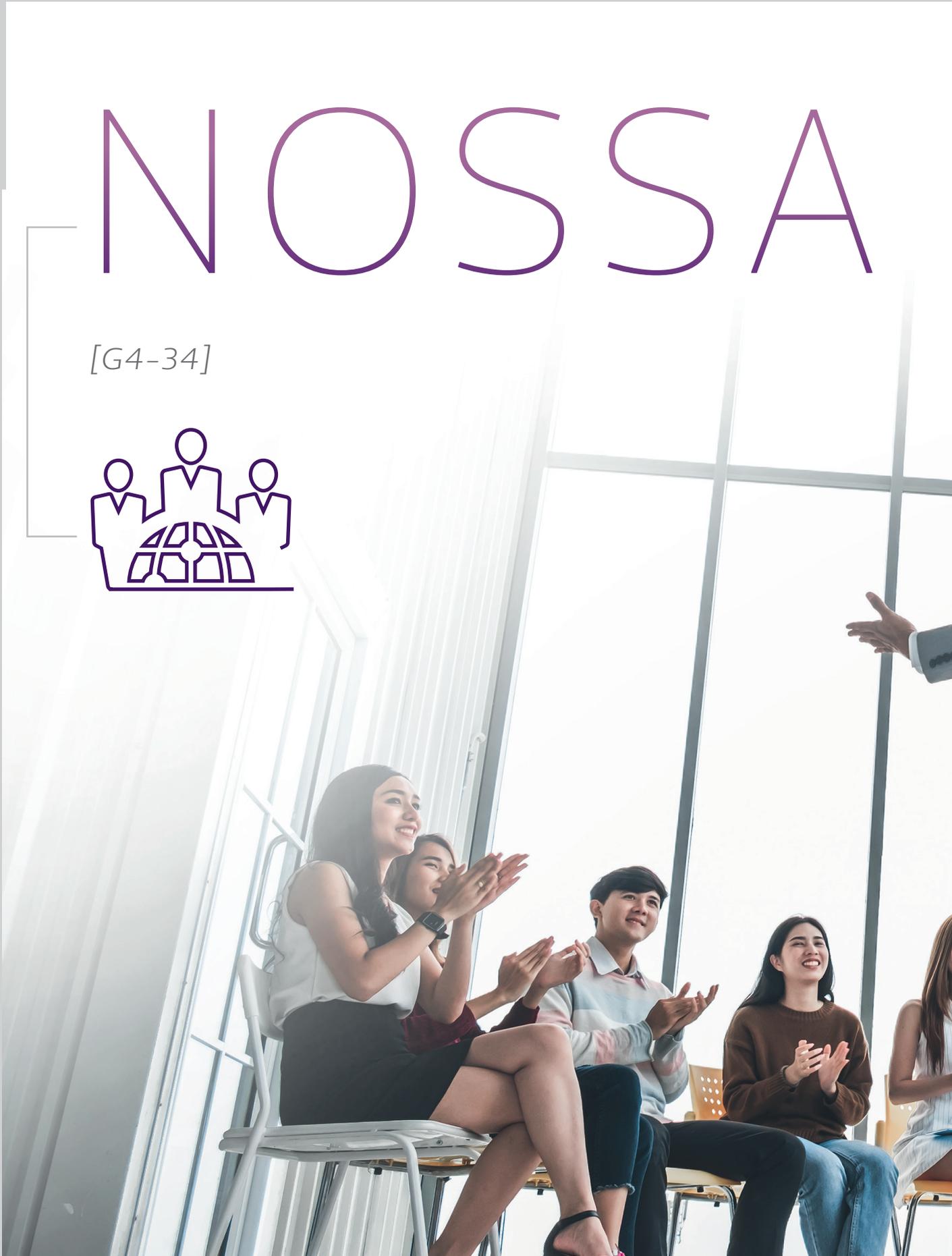

Elias Leite
Presidente da Unimed Fortaleza

ÊN CIA



NOSSA

[G4-34]



GESTÃO





Edmar Guedes

Diretor Administrativo Financeiro

Encerramos 2019 com excelentes indicadores que traduzem a solidez da Cooperativa. Destaco a Suficiência da Margem de Solvência em mais de R\$ 23,5 milhões e o resultado anual líquido de R\$70,6 milhões, os maiores na história da Unimed Fortaleza. Reforçando a missão da Cooperativa em ofertar benefícios aos seus cooperados, o Programa CooperAtivo contemplou 1.314 médicos com o pagamento do CRM implicando em um investimento próximo a um milhão de reais. Na vertente cooperativista de valorizar o trabalho dos cooperados, o Consultório On-line aliado à Gestão de Indicadores da Unimed Fortaleza – GUIA, vem contribuindo para o aumento da remuneração e oferecendo agilidade, praticidade, segurança e mais qualidade no processo de atendimento ao cliente. Desde sua implantação até o final de 2019, mais de 80 mil clientes foram atendidos e 1676 médicos cooperados foram beneficiados com acréscimo de 6 milhões em suas produções. Além de tudo, foi possível distribuir mais de R\$ 21,3 milhões em sobras do exercício de 2019 e remunerar o capital dos cooperados em R\$ 16,7 milhões.

João Borges

Diretor Comercial

Este foi o ano em que solidificamos ainda mais a atuação da Diretoria Comercial da Unimed Fortaleza. Seguimos em uma gestão planejada, com foco no cliente. Por isso, nós construímos grandes relações comerciais; ampliamos o diálogo com os nossos clientes Pessoa Jurídica; lançamos novos produtos (o Salute e o Salute Max) para ampliação de portfólio e avançamos em número de vendas, alcançando cerca de 35 mil novos contratos e 49 mil vidas durante o ano de 2019. Caminhamos com a certeza de que há muito a conquistar na jornada de cultivar e fidelizar os nossos clientes, tornando-os cada vez mais satisfeitos. Mas também celebramos os frutos já colhidos até aqui, com a certeza de que estamos no caminho certo.



Alberto Júnior

Diretor de Provimento de Saúde

O ano de 2019 foi pontuado por desafios e conquistas conduzidos pela Diretoria de Provimento de Saúde. Fiéis a nossa missão de gerir o custo assistencial de maneira adequada para reverter em melhorias de honorários ao médico cooperado, implantamos modelos inovadores de negociações com prestadores, proporcionando oportunidades de mercado a todos que se mostrassem parceiros da Cooperativa. Adotamos mudanças no setor de auditoria, de modo a agilizar a análise e faturamento de contas médicas. Revitalizamos o setor de Relacionamento com o Cooperado, dando mais eficiência às demandas. Fizemos a Unimed Fortaleza aproximar-se do cooperado, com a implantação do programa de Executivos de Relacionamento. Muito foi feito nesses dois primeiros anos e há ainda muito por fazer. Vamos em frente, buscando tornar a Unimed Fortaleza cada vez mais forte, sustentável e geradora de ocupação e renda aos seus cooperados.



Flávio Ibiapina

Diretor de Recursos Próprios

Resumo 2019 como um ano de muitas conquistas e lançamento de novos desafios. Entre as conquistas, posso destacar a aprovação do Hospital Materno-Infantil, cujo projeto já está em andamento para início da obra este ano. Destaco outros grandes feitos: a inauguração do Pronto Atendimento e Clínica Unimed em Maracanaú, a execução de uma nova unidade da Clínica Unimed na Aldeota, a revitalização do Hospital Unimed com a aprovação de um plano diretor, que prevê, além da revitalização, a ampliação do Hospital para os próximos seis anos e a recertificação do Hospital Unimed na Acreditação Canadense, um grande marco para a nossa Cooperativa.

NOSSOS CONSE E REPRESENTANTE [G4-34]

Conselho Administrativo



Carmelo Silveira
C. Leão Filho



Marcos Antônio
da Silva Girão



Marcus
Valerius Saboia
Rattacaso

Conselho Técnico



Adriano
Adeodato
Accioly



Eduardo Demes
da Cruz



Fernando
Soares de
Medeiros



Gilson Assunção
de Figueiredo



Marcelo
Esmeraldo
Holanda



Shirley Ulisses
Paiva

LHOS

Conselho Fiscal

Efetivos:



Túlio Marcus
Chaves Osterne



Pedro José
Negreiros de
Andrade



Liana Rabelo
Cavalcante

Suplentes:



Henrique
César Temóteo
Ribeiro



Francisco
Xavier F. Maia
Filho



Francisco José
M. Barros de
O. Filho

Representante dos médicos cooperados no Hospital Unimed



Vicente Freire
Gonçalves
Júnior

QUEM

(G4-4; G4-7; G4-8; G4-10 e G4-13)

Unimed Fortaleza em números

3.395 colaboradores
340.173 clientes
4.127 médicos cooperados

Fundada em 9 de janeiro de 1978 por 23 médicos que se uniram por meio do cooperativismo, a Unimed Fortaleza integra o Sistema Nacional Unimed, maior experiência cooperativista na área da saúde do Brasil. Atualmente, é a oitava maior singular em número de clientes (340.173, incluindo pessoas físicas e jurídicas), em relação às outras Unimeds.

Localizada em Fortaleza (CE), a Cooperativa concentra seu trabalho no esforço de preservar a saúde e o bem-estar das pessoas, sempre ampliando a estrutura e investindo em tecnologia e na capacitação de seus cooperados e colaboradores. Tudo isto para alcançar um objetivo principal: cuidar de você.

O negócio da Unimed Fortaleza é apresentar soluções em saúde. É regida pela lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no Brasil e pela lei nº. 9.656, de 3 de junho de 1998, (e suas alterações), que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência em soluções de saúde, respeitando os princípios do Cooperativismo e de seus cooperados.

A organização abrange os municípios que integram a Região Metropolitana de Fortaleza e ainda as cidades de Acarape, Aracati, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Beberibe,

Canindé, Capistrano, Caridade, Cascavel, Fortim, Guaramiranga, Icapuí, Itaiçaba, Itapiúna, Itatira, Jaguaruana, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palhano, Palmácia, Paramoti, Pindoretama, Redenção e outras localidades que venham adquirir outras carteiras de clientes.

Os principais produtos da Unimed Fortaleza são os planos Multiplan, Uniplano, Unifácil e Interplano Leste. Além disso, acrescentamos ao nosso portfólio de produtos a Linha Salute, com os produtos Salute Max e Salute. Os serviços opcionais são Unimed Urgente, Unimed Odonto, Unimed Fone, Unimed Aeromédico e Corretora de Seguros Unimed Fortaleza.

SOMOS



NOS SO

(G4-13)

1.015
210.05
149.16
23.30
51.41%



Value
1.015
210.05
149.16
23.30
51.41%
209.22
210.74
208.33
26.42
19.05

A missão e os valores organizacionais permaneceram os mesmos, diferentemente da visão que passou por um processo de adequação. Conforme definido em planejamento estratégico, o direcionamento da Cooperativa foi revisitado e reformulado com base nos conceitos do projeto Gestão da Mudança e alinhado aos valores organizacionais.

DNA



MISSÃO

Prover soluções em atenção integral à saúde, assegurando a satisfação dos clientes, colaboradores e a valorização do médico cooperado, com sustentabilidade.

VISÃO

Tornar a Unimed Fortaleza a melhor Unimed de grande porte do Brasil até 2022.

VALORES



// SEGURANÇA

Garantir a integridade e a confiança das pessoas.



// RESPEITO

Assegurar o direito de todos.



// CORTESIA

Tratar as pessoas com gentileza.



// AGILIDADE

Agir com rapidez, de forma simples, focado na solução e não no problema.



INDICADA ECONOMIA

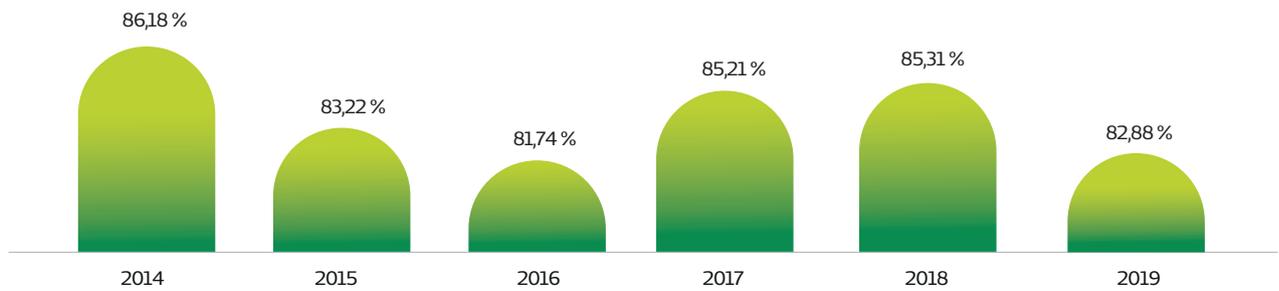
(G4-EC1)

DORES

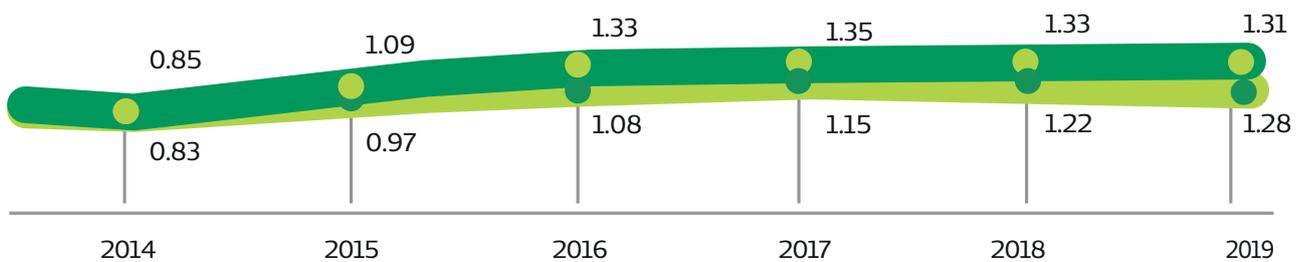
MICROS



Sinistralidade Acumulada



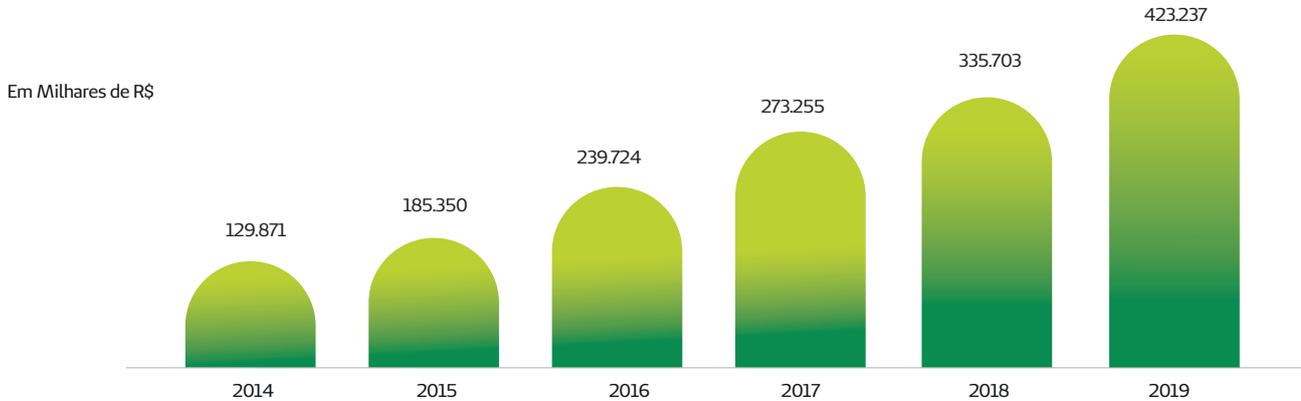
A SINISTRALIDADE CONSISTE NA RELAÇÃO ENTRE OS CUSTOS ASSISTENCIAIS E AS MENSALIDADES DOS SEUS BENEFICIÁRIOS. AO FINAL DE 2019, A COOPERATIVA APRESENTOU ÍNDICE DE 82,88%.



Índice de Liquidez Geral ● Índice de Liquidez Corrente

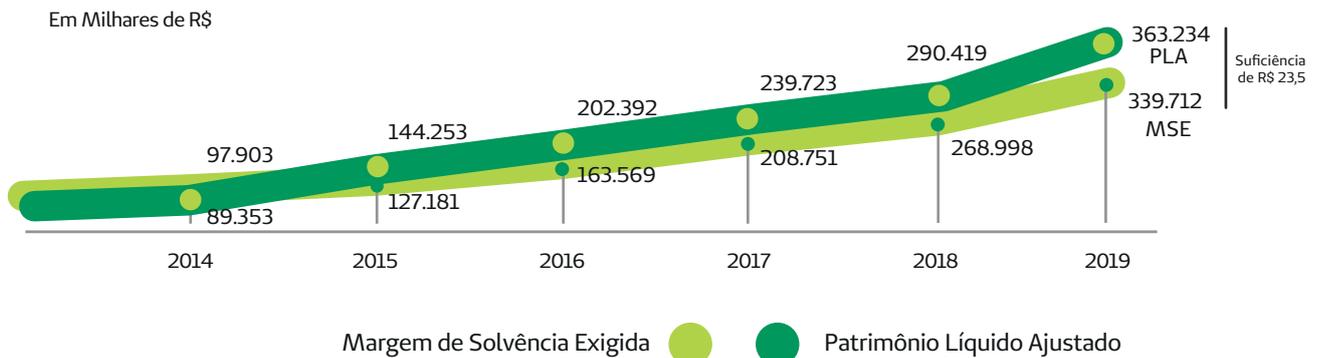
A COOPERATIVA APRESENTA ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE SATISFATÓRIO DE 1,31, ACIMA DO EXIGIDO PELO MERCADO, E ELEVAÇÃO DO ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL PARA 1,28, RESULTADO PRINCIPALMENTE DOS INVESTIMENTOS DE LONGO PRAZO, BUSCANDO MELHOR RENTABILIZAÇÃO DAS RESERVAS FINANCEIRAS NECESSÁRIAS PARA COBRIR AS PROVISÕES TÉCNICAS.

Patrimônio Líquido



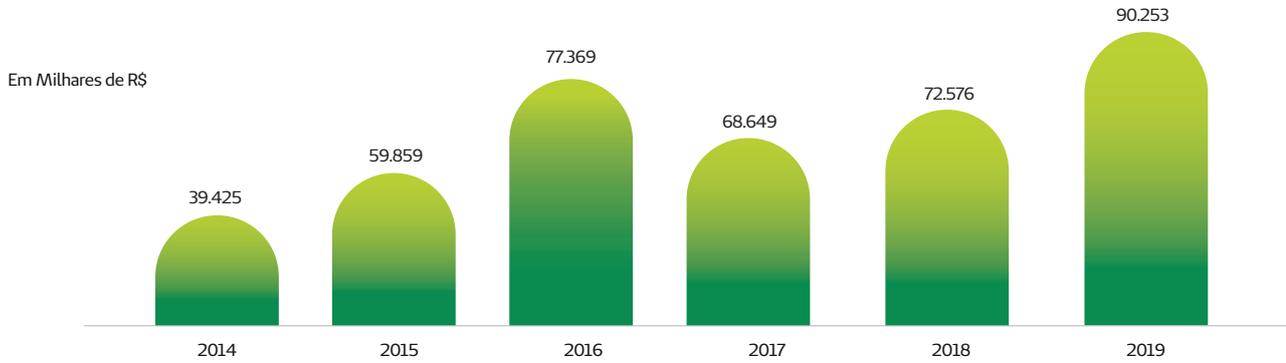
A COOPERATIVA APRESENTOU SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO MONTANTE DE R\$ 423 MILHÕES EM 2019 E CRESCIMENTO DE 26,08% EM RELAÇÃO A 2018. ESTE CRESCIMENTO CONTRIBUIU PARA O CUMPRIMENTO DA META ESTABELECIDA PELA ANS NA FORMAÇÃO DA MARGEM DE SOLVÊNCIA.

Margem de Solvência x PLA



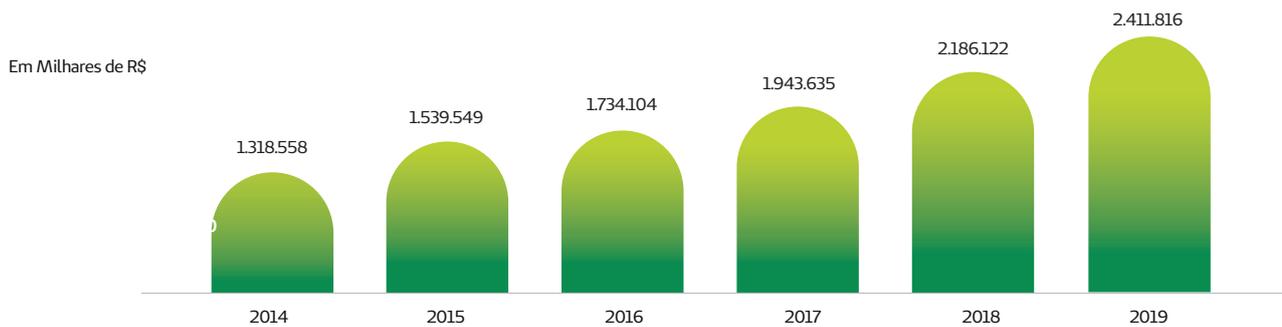
A COOPERATIVA APRESENTA AO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2019, SUFICIÊNCIA DE PATRIMÔNIO AJUSTADO EM RELAÇÃO À MARGEM DE SOLVÊNCIA DE R\$ 23,5 MILHÕES. NO EXERCÍCIO, O CÁLCULO DA MARGEM DE SOLVÊNCIA POSSUIU EFEITOS DA CORRESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DE RISCOS.

EBITDA



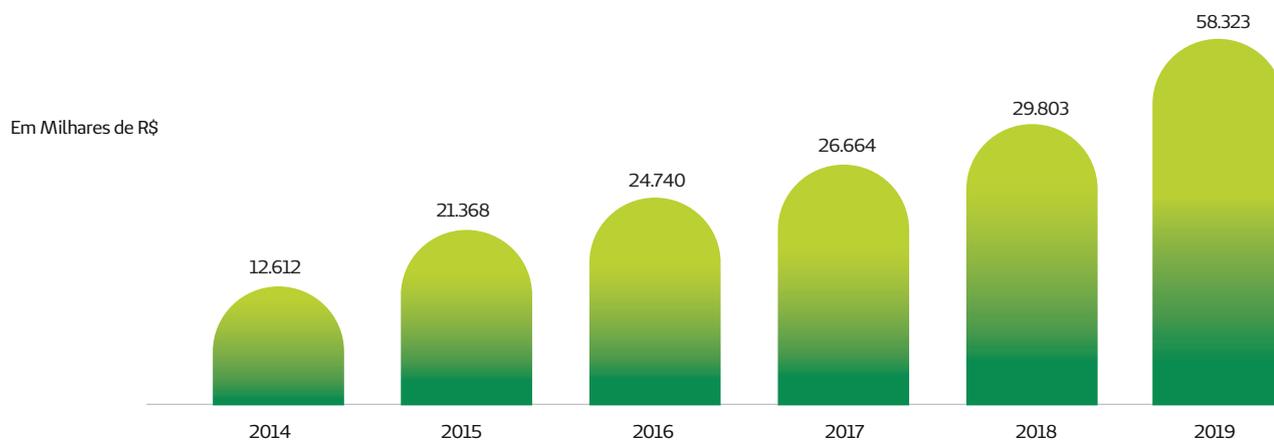
ENCERRANDO ANO DE 2019 COM UM EBITDA DE R\$ 90,25 MILHÕES, MAIOR QUE 2018 EM 24,36% E MARGEM EBITDA FINAL DO ANO DE 3,99%, A EMPRESA ALCANÇA EXCELENTES RESULTADOS EM MOMENTO DE CRISE DO MERCADO GERAL.

Receita Líquida Total Gerencial



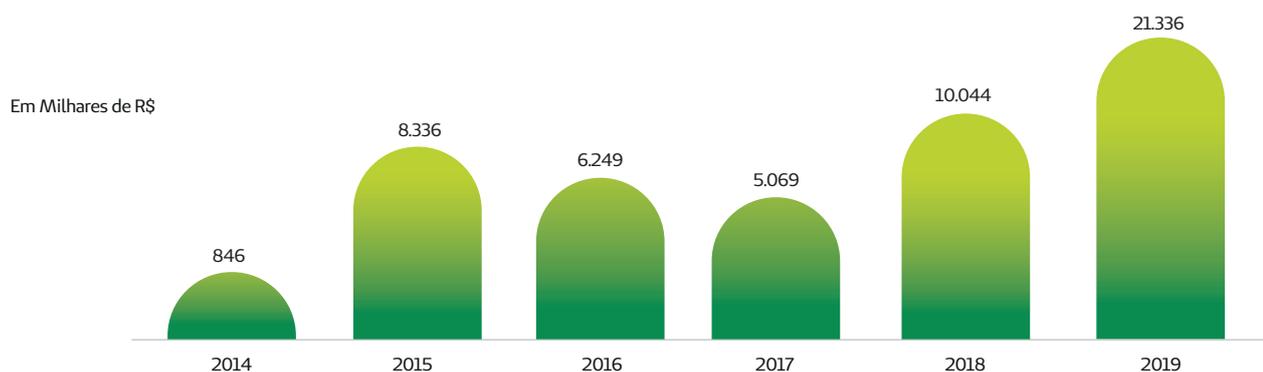
A RECEITA TOTAL LÍQUIDA DA COOPERATIVA EM 2019 CRESCERAM 10,32% EM RELAÇÃO À RECEITA TOTAL LÍQUIDA DE 2018.

CAPEX Econômico (Investimentos)

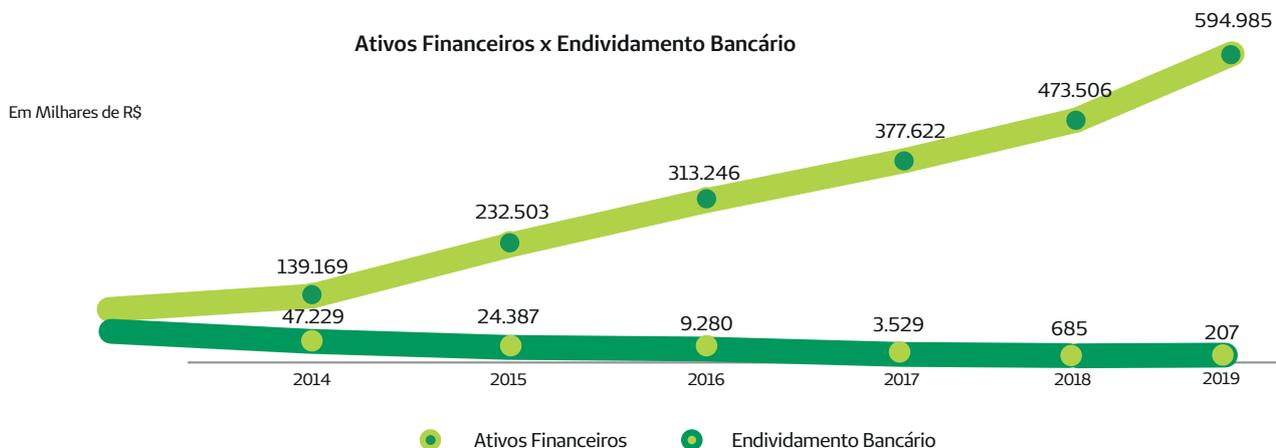


CAPEX (CAPITAL EXPENDITURE), SÃO INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL DESTINADOS A AMPLIAR A CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE LUCROS DA EMPRESA. EM 2019, A COOPERATIVA INVESTIU UM MONTANTE DE R\$ 58 MILHÕES AMPLIANDO SUA VERTICALIZAÇÃO.

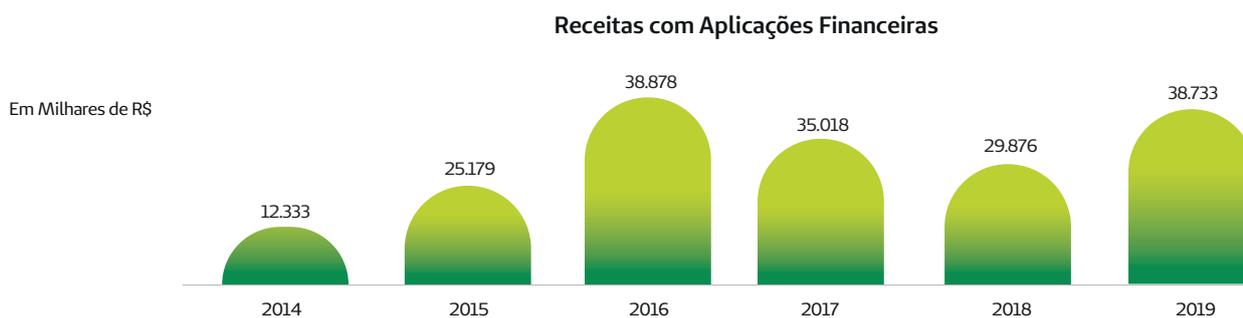
Sobras à disposição AGO



A COOPERATIVA APRESENTA, AO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2019, UMA SOBRA À DISPOSIÇÃO DOS COOPERADOS NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA NO MONTANTE DE R\$ 21 MILHÕES.

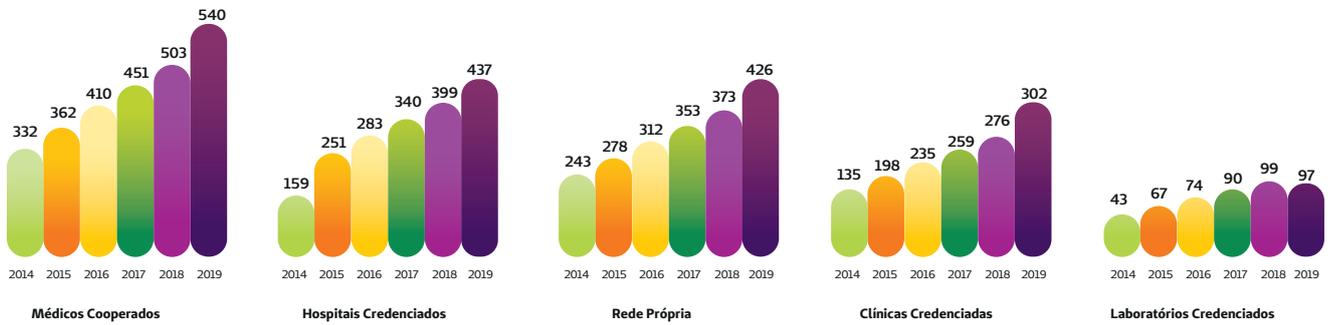


OS ATIVOS FINANCEIROS DA COOPERATIVA ALCANÇARAM, AO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2019, O PATAMAR DE R\$ 595 MILHÕES, CRESCIMENTO DE 25,7% EM RELAÇÃO A 2018. O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DA COOPERATIVA COM EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS NO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE ENCERROU 2019 COM APENAS R\$ 207 MIL, REPRESENTANDO APENAS 0,05% DO SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO.



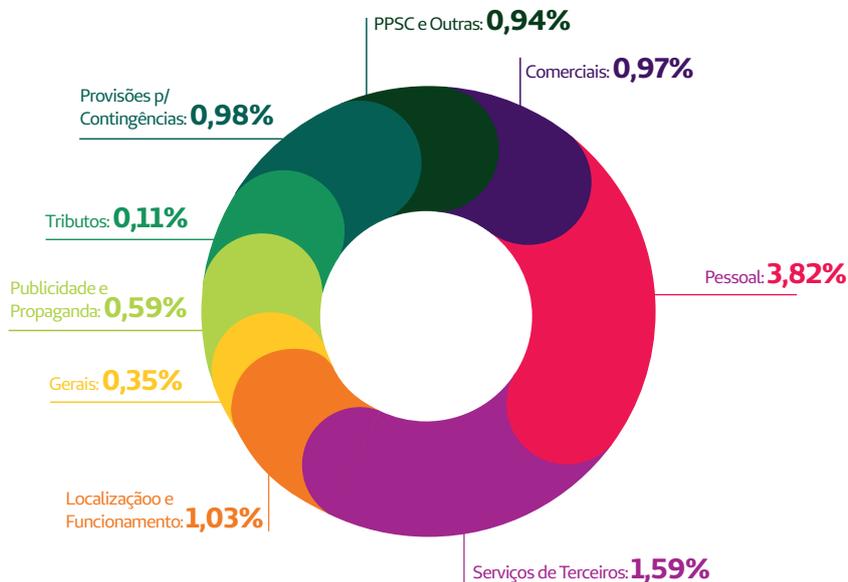
A COOPERATIVA OBTVEU DE RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS NA ORDEM DE R\$ 38,73 MILHÕES, REFLEXO DE AUMENTO NA RENTABILIZAÇÃO DOS ATIVOS FINANCEIROS EM ÍNDICES SUPERIORES À SELIC DE 2019, QUE FOI DE 4,5% (FONTE: BACEN).

COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS CUSTOS ASSISTENCIAIS (Em milhões de reais)



O GRÁFICO ACIMA APRESENTA A EVOLUÇÃO NOMINAL DOS VALORES PAGOS A MÉDICOS, HOSPITAIS, CLÍNICAS, LABORATÓRIOS E REDE PRÓPRIA.

PERCENTUAL DAS DESPESAS NÃO ASSISTENCIAIS GERENCIAIS SOBRE A RECEITA TOTAL LÍQUIDA



AS DESPESAS NÃO ASSISTENCIAIS GERENCIAIS DA COOPERATIVA APRESENTAM UM PERCENTUAL TOTAL DE 10,39 % EM RELAÇÃO À RECEITA TOTAL LÍQUIDA, SENDO AS DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERENCIAIS DE 9,41% E AS DESPESAS COMERCIAIS COM O PERCENTUAL DE 0,97%

DEMONS

FINANC

DOS EXERCÍCIOS

(G4-EC1)



EXTRAÇÕES EIRAS

DE 2019 E 2018



BALANÇO PATRIMONIAL (valores expressos em milhares de Reais)

		ATIVO	
	Nota Explicativa	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		579.521	539.236
Disponível	3	13.148	5.375
Realizável		566.373	533.861
Aplicações Financeiras	3	441.197	389.954
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		88.339	113.280
Aplicações Livres		352.858	276.674
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	61.668	32.055
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		61.668	32.055
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	4	10.965	62.451
Atendimento a Particulares		816	660
Intercâmbio a Receber		10.149	61.791
Créditos Tributários e Previdenciários	5	3.296	2.443
Despesas Diferidas	6	9.730	6.290
Bens e Títulos a Receber	6	33.426	30.905
Despesas Antecipadas	6	1.478	2.415
Conta-Corrente com Cooperados	6	4.613	7.348
ATIVO NÃO CIRCULANTE		529.174	441.033
Realizável a Longo Prazo		300.042	249.803
Aplicações Financeiras	3	140.640	78.177
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		94.972	57.779
Aplicações Livres		45.668	20.398
Créditos Tributários e Previdenciários	5	44	44
Títulos e Créditos a Receber	6	150	207
Depósitos Judiciais e Fiscais	6	40.899	33.990
Conta-Corrente com Cooperados IN20	6	118.309	137.385
Investimentos	7	6.319	4.544
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		1.357	996
Outros Investimentos		4.962	3.548
Imobilizado	8	178.423	139.350
Imóveis - Hospitalares		74.434	72.215
Imóveis - Não Hospitalares		36.861	14.382
Imobilizado de Uso Próprio - Hospitalares		42.943	36.869
Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares		14.747	10.901
Imóveis em Construção		1.086	-
Outras Imobilizações		8.352	4.983
Intangível	9	44.390	47.336
TOTAL DO ATIVO		1.108.695	980.269

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expressos em milhares de reais)
PASSIVO

	<i>Nota Explicativa</i>	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		441.377	406.473
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10	302.732	247.683
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		48.609	43.776
Provisão para Remissão		1.209	1.151
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		12.807	17.053
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores Serv.Assistenc.		183.576	133.553
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		56.531	52.150
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	11	5.980	35
Débitos com Operações de Assistência à Saúde N.Relac. Planos de Saúde da OPS	11	6.181	39.845
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12	48.374	47.215
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	189	487
Débitos Diversos	14	77.914	71.208
Conta Corrente Cooperados	14	7	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		244.081	238.093
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10	17.627	17.323
Provisão para Remissão		2.067	1.843
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		15.560	15.480
Demais Provisões	-	82.855	59.416
Provisões para Tributos Diferidos	15	9.365	9.567
Provisões para Ações Judiciais	16.1	73.490	49.849
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12	130.926	154.327
Parcelamento de Tributos e Contribuições		13.219	17.525
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento		117.707	136.802
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	18	197
Débitos Diversos	14	12.655	6.830
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		423.237	335.703
Capital Social / Patrimônio Social	17.1	157.806	134.577
Reservas	17.2	244.095	191.082
Reservas de Reavaliação		19.026	19.418
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		225.069	171.664
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	23	21.336	10.044
TOTAL DO PASSIVO		1.108.695	980.269

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Valores expressos em milhares de reais)

	NOTA EXPLICATIVA	2019	2018 Reapresentado
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	18	2.188.855	1.968.222
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		2.213.219	1.987.856
Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(282)	(225)
(-) Tributos Diretos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde da OPS		(24.082)	(19.409)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	19	(1.822.904)	(1.642.926)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(1.818.523)	(1.632.399)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(4.381)	(10.527)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		365.951	325.296
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	18	799	706
Receitas de Assistência à Saúde N. Relacionadas c/ Planos de Saúde da OPS	18	70.938	49.096
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		59.023	36.109
Receitas com Adm. de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		2.551	5.104
Outras Receitas Operacionais		9.364	7.883
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	18	(1.079)	(954)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	19	(99.724)	(67.536)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(20.631)	-
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(61.414)	(51.793)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(17.679)	(15.743)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde N. Relac. com Planos de Saúde da OPS	19	(40.625)	(48.825)
RESULTADO BRUTO		296.260	257.783
Despesas de Comercialização		(23.495)	(16.208)
Despesas Administrativas	20	(204.440)	(189.666)
Resultado Financeiro Líquido	21	24.843	18.254
Receitas Financeiras		47.643	37.772
Despesas Financeiras		(22.800)	(19.518)
Resultado Patrimonial	22	6.664	4.447
Receitas Patrimoniais		6.985	4.738
Despesas Patrimoniais		(321)	(291)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	24	99.832	74.610
Imposto de Renda	24	(19.747)	(19.071)
Contribuição Social	24	(7.459)	(7.034)
Participação nos Resultados	25	(2.000)	-
RESULTADO LÍQUIDO	23	70.626	48.505

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	1.997.142	2.130.264
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.499.793	1.007.547
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	30.833	23.956
(+) Outros Recebimentos Operacionais	14.780	22.565
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(1.480.737)	(1.405.374)
(-) Pagamento de Comissões	(19.690)	(10.758)
(-) Pagamento de Pessoal	(111.687)	(99.666)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(3.428)	(2.890)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(178.227)	(153.504)
(-) Pagamento de Tributos	(353.991)	(323.577)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(33.737)	(26.727)
(-) Pagamento de Aluguel	(10.566)	(8.965)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(11.809)	(10.283)
(-) Aplicações Financeiras	(1.268.812)	(1.101.362)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(12.038)	(18.880)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	57.826	22.346
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado/Intangível	95	54
(+) Recebimento de Dividendos	119	162
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado/Intangível	(49.745)	(21.960)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(49.531)	(21.744)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(79)	(1.004)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(443)	(1.982)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(522)	(2.986)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA	7.773	(2.384)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente Caixa	5.375	7.759
Saldo Final de Caixa e Equivalente Caixa	13.148	5.375
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA	7.773	(2.384)
Ativos Livres no Início do Período	302.448	213.483
Ativos Livres no Final do Período	411.674	302.448
AUMENTO / (DIMINUIÇÃO) NO CAIXA EQUIVALENTE CAIXA E APLICAÇÕES LIVRES	109.226	88.965

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL (Em milhares de reais)

	Capital / Patrimônio Social	Reservas de Lucros / Sobras / Retenções	Reserva de Reavaliação	Prejuízos/ Déficits Acumulados	Sobra à Disposição da AGO	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	115.723	132.652	19.811	-	5.069	273.255
Aumento de Capital / Patrimônio Social com Lucros e Reservas e em Espécie	7.521	5				7.526
Reservas de Capital / Patrimoniais (detalhar)						
Reserva de Reavaliação			(393)	594		201
Realização			(594)	594		
Baixa						
IRPJ - Diferido			149			149
CSLL - Diferido			52			52
Lucro/Superávil/Prejuízo Líquido do Exercício				48.505		48.505
Resultado dos Atos não Cooperativos				(35.632)		(35.632)
Reserva Legal		38.980		(3.348)		35.632
Fundo de Reserva		2.678		(2.678)		
FATES		36.302		(670)		35.632
Reservas Estatutárias		9				9
Fundo para Contingências Tributárias		9				9
Outras Reservas de Lucros (detalhar)	11.333	18			(5.069)	6.282
Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Encargos Aporte / Sobras a Distribuir	14.169	18			(5.069)	9.118
IRRF Sobre Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Sobras a Distribuir	(2.836)					(2.836)
Sobras à Disposição da AGO				(10.044)	10.044	
Outras Mutações ao Patrimônio Líquido				(75)		(75)
Baixa de Títulos e Quotas Indevidas de Períodos Anteriores				(75)		(75)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	134.577	171.664	19.418	(0)	10.044	335.703
Aumento de Capital / Patrimônio Social com Lucros e Reservas e em Espécie	8.364					8.364
Reservas de Capital / Patrimoniais (detalhar)						
Reserva de Reavaliação			(392)	594		202
Realização			(594)	594		
Baixa						
IRPJ - Diferido			149			149
CSLL - Diferido			53			53
Lucro/Superávil/Prejuízo Líquido do Exercício				70.626		70.626
Resultado dos Atos não Cooperativos				(46.279)		(46.279)
Reserva Legal		53.393		(7.112)		46.281
Fundo de Reserva		5.692		(5.690)		2
FATES		47.701		(1.422)		46.279
Reservas Estatutárias		(2)				(2)
Fundo para Contingências Tributárias		(2)				(2)
Outras Reservas de Lucros (detalhar)	14.865	14			(10.044)	4.835
Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Encargos Aporte / Sobras a Distribuir	16.737	14			(10.044)	6.707
IRRF Sobre Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Sobras a Distribuir	(1.871)					(1.871)
Sobras à Disposição da AGO				(21.336)	21.336	
Retificação De Exercícios Anteriores - Outras Mutações				3.507		3.507
Revisão de IRPJ e CSLL 2018 e incentivo fiscal Lei do Bem				1.613		1.613
Recuperação de Custos Processuais e Crédito Previdenciário				208		208
Outras Mutações ao Patrimônio Líquido				1.685		1.685
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	157.806	225.069	19.026	(0)	21.336	423.237

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Relatório da Administração

Prezado(a)s Senhores e Senhoras Cooperado(a)s, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado (DR), dos Fluxos de Caixa (DFC) e das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), bem como as Notas Explicativas correspondentes aos Exercícios Sociais de 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Destacamos que a Unimed Fortaleza planejou e realizou ações administrativas que resultaram em conquistas e avanços contínuos para os seus mais de 4 mil cooperados e mais de 340 mil clientes, dentro da perspectiva da sustentabilidade, amparado no planejamento e gerenciamento estratégico, na profissionalização e no desenvolvimento de uma cultura e gestão por resultados, com foco na cortesia com resultado, com orçamento cuidadosamente elaborado e projetos de investimentos concebidos dentro das melhores práticas da gestão de projetos. Além disso, a Unimed Fortaleza tem como princípios norteadores, entre outros, a Sustentabilidade e a Governança Corporativa e, por isso, tem investido na transparência organizacional, prestação de contas (accountability) e na responsabilidade corporativa, na equidade de tratamento com os públicos de interesse e no reforço aos sistemas internos de controle (Canal de ética para colaboradores, terceirizados e fornecedores). Na jornada que a Unimed Fortaleza vem construindo para atender com excelência às necessidades e expectativas do cliente, foram definidas e implementadas as Chaves da Excelência (segurança, cortesia, respeito e agilidade), norteando o comportamento de todos que fazem parte da cooperativa. Na área assistencial, particularmente nos Recursos Próprios, destacamos a ampliação da rede de atendimento com o projeto de construção do Hospital Materno-Infantil, do anexo do Hospital Regional da Unimed e ampliação contínua das demais Unidades, e

ações com vista à descentralização e à desburocratização do atendimento, visando a qualidade dos serviços disponíveis aos clientes. Ressaltamos, ainda, o atendimento de todas as exigências impostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS às Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, seja na suficiência de Margem de Solvência de R\$ 23.522 mil, seja na liquidez corrente de 1,31, seja na liquidez geral de 1,28, seja nas reservas constituídas para cobrir o lastro financeiro de R\$ 581.837 mil, alcançando assim as metas econômico financeiras traçadas, dando maior segurança a todos os clientes, médicos cooperados, colaboradores, fornecedores e prestadores.

A Administração

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTO SOCIAL

A UNIMED FORTALEZA SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA. (“UNIMED FORTALEZA” ou “COOPERATIVA”), é uma sociedade cooperativa de pessoas de natureza civil de grande porte, tendo como objeto específico a operacionalização de planos privados de assistência à saúde, através da congregação de profissionais médicos. A sociedade foi constituída em 11 de julho de 1978, com inscrição no CNPJ/MF sob nº 05.868.278/0001-07 e registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, desde novembro de 2009, através do Ofício nº 238/2009/DIRAD/HAB/DIOPE, sob o nº 31.714-4. É regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País e pela Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998, e suas alterações, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde. A COOPERATIVA atua principalmente na comercialização de planos de saúde, firmando em nome de seus associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Pré-Pagamento e por Serviços Prestados – Pós-Pagamento, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e rede de intercâmbio. Além de prestar serviços hospitalares, laboratoriais, de remoção, home care, serviços pré-hospitalares, serviços de medicina preventiva e promover educação cooperativista. Atualmente conta com mais de 4 mil médicos associados, 344 serviços credenciados (Hospitais, Clínicas, Banco de Sangue e Laboratórios), ampla estrutura de rede própria, e busca propiciar aos seus cooperados melhores condições para o exercício de suas atividades junto ao mercado de trabalho, sua defesa econômico-social e o aprimoramento do serviço de assistência médico hospitalar, buscando diminuir os possíveis impactos ambientais e promovendo o bem-estar da sociedade em geral. A sede da UNIMED FORTALEZA é localizada na Avenida Santos Dumont, 949, Bairro Aldeota – Fortaleza – CE e sua área de ação, conforme artigo 1º, inciso II do Estatuto Social, abrange os Municípios que integram a Região Metropolitana de Fortaleza e ainda os municípios de Acarape, Aracati, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Beberibe, Canindé, Capistrano, Caridade, Cascavel, Fortim, Guaramiranga, Icapuí, Itaiçaba, Itapiúna, Itatira, Jaguaruana, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palhano, Palmácia, Paramoti, Pindoretama, Redenção e outras localidades as quais venham adquirir outras carteiras de clientes.

CONTROLADAS

Unimed de Fortaleza Corretora de Seguros LTDA

Foi constituída em 15 de junho de 1992, tendo a UNIMED FORTALEZA a participação no capital social de 99% e tem por objeto a intermediação de venda de seguros em geral.

UNISERV Serviços S/C LTDA

Foi constituída em 21 de maio de 1993, tendo a UNIMED FORTALEZA a participação no capital social de 65% e tem por objeto a atividade de atendimento hospitalar.

DEMAIS INVESTIMENTOS

**Unimed Seguradora
Sicredi Ceará Centro Norte
Central Nacional Unimed
Federação Equatorial**

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS E DIRETRIZES

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios, salvo disposição em contrário.

A) BASE DE APRESENTAÇÃO

I. Declaração de conformidade com relação às Normas Brasileiras de Contabilidade

As Demonstrações Contábeis Individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aos pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, no que não contrariem as regulamentações estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, além das demais regulamentações societárias, que detalhamos conforme segue: Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004/17 – Entidade Cooperativa; NBC T 10 – dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas em seus itens 10.8 – Entidades Cooperativas e 10.21 – Entidades Cooperativas operadoras de planos de assistência à saúde; Lei nº 6.404/76 – leis das sociedades anônimas e suas alterações; Lei cooperativista nº 5.764/71, Resolução Normativa ANS nº 435/18 e posteriores alterações e demais regulamentações estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Resolução Normativa ANS nº 435/18 e posteriores alterações, onde se inclui também a Resolução Normativa ANS nº 446/19.

As demonstrações financeiras individuais da UNIMED FORTALEZA para o exercício de 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão pela administração em 22 de janeiro de 2020 e levadas a apreciação em 04 de março de 2020 pela assembleia geral ordinária.

II. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

III. Investimentos em participação societária

As demonstrações financeiras individuais da UNIMED FORTALEZA incluem os investimentos nas entidades controladas e demais investimentos.

As demonstrações financeiras das controladas e demais investimentos são solicitadas para elaboração para o mesmo período de divulgação que o da cooperativa. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela cooperativa.

Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a cooperativa possui poder de decisão nas políticas financeiras e operacionais e detém o seu controle. Os investimentos em controladas são registrados nas demonstrações financeiras individuais da cooperativa pelo método de equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas de acordo com a NBC TG 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

IV. Corresponsabilidade pela gestão de riscos

A Unimed Fortaleza reconheceu os efeitos da adoção da Resolução Normativa ANS nº 435/18, no que tange a forma de contabilização das operações de corresponsabilidade ou compartilhamento pela gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

Os valores referentes ao exercício de 2019 foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivos PTUs), registros integrados pelos sistemas internos, além de relatórios auxiliares internos, relativos às transações onde a prestação do atendimento assistencial entre operadoras se configurou na modalidade Intercâmbio e aluguel de rede em Pós-Pagamento em consonância com a Resolução Normativa ANS nº 435/18, Anexo IV – Manual Contábil em seu item 6.2.2. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed, e nas operações de aluguel de rede entre demais operadoras de planos de saúde.

As demonstrações contábeis das entidades controladas foram auditadas por auditor independente em conjunto com as demonstrações da cooperativa conforme data estabelecida pelo órgão regulador, de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 435/18 e posteriores alterações em seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais, item 8.3. As demonstrações financeiras da UNIMED FORTALEZA foram publicadas de forma individual e consolidada por estarem em consonância com a Resolução Normativa ANS nº 435/18 e posteriores alterações em seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais em seu item 10.32.1, que exige para o exercício de 2019, a publicação de demonstrações consolidadas pelas Operadoras de Plano de saúde (com mais de 100.000 beneficiários).

Demais investimentos

Os demais investimentos, onde a cooperativa não possui influência significativa nas políticas financeiras e operacionais e também não detém o seu controle, são registrados nas demonstrações financeiras da cooperativa pelo método de custo direto, tais como federações, centrais e cooperativas de crédito.

RECONHECIMENTO DA RN N.435/18

Grupo Contábil	3111	3117	3321	4111	4421	4422
Receita de Corresponsabilidade assumida	415.265		(415.265)			
Custo de Corresponsabilidade assumida				367.332	(61.720)	(305.612)
Corresponsabilidade Cedida		(84.239)		(84.239)		
TOTAL	415.265	(84.239)	(415.265)	283.093	(61.720)	(305.612)

A edição da Resolução Normativa ANS nº 446/19, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da Resolução Normativa ANS nº 435/18, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 e 2019 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 41111:

a) Segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 e 2019 referentes ao grupo 31171 – Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.

b) Segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 e 2019 referentes ao grupo 41111 – Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 para 411X1 pela Resolução Normativa nº 435/2018;

Para atender o normativo vigente, a segregação da escrituração contábil dos lançamentos de corresponsabilidade é apresentada nos quadros que seguem:

INFORMAÇÕES SOBRE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA E CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA EM 2018 E 2019				
<i>"Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida de Assistência Médico-Hospitalar (grupo 31171)"</i>	<i>"Corresponsabilidade Cedida em Preço Preestabelecido"</i>		<i>"Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido"</i>	
	2018	2019	2018	2019
1 – Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	-	-	71.957	84.239
1.1 – Planos Individuais/Familiares antes da Lei			3.286	2.323
1.2 – Planos Individuais/Familiares depois da Lei			24.606	32.070
1.3 – Planos Coletivos por Adesão antes da Lei			519	354
1.4 – Planos Coletivos por Adesão depois da Lei			17.283	16.863
1.5 – Planos Coletivos Empresariais antes da Lei			957	980
1.6 – Planos Coletivos Empresariais depois da Lei			25.306	31.649
2 – Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	-	-	-	-
2.3 – Planos Coletivos por Adesão antes da Lei				
2.4 – Planos Coletivos por Adesão depois da Lei				
2.5 – Planos Coletivos Empresariais antes da Lei				
2.6 – Planos Coletivos Empresariais depois da Lei				
TOTAL	-	-	71.957	84.239

"Eventos/Sinistros Conhecidos Ou Avisados De Assistência À Saúde Médico-Hospitalar (Grupo 411x1)"	"Carteira Própria (beneficiários da operadora)"		"Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)"	
	2018	2019	2018	2019
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	1.333.618	1.450.875	-	-
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	59.457	89.943		
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	609.178	637.975		
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	6.864	10.935		
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	287.004	349.496		
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	50.319	17.999		
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	320.796	344.527		
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	8	316	288.195	367.332
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	0	1		367.332
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	0			
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	8	38	288.195	
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	0	277		
TOTAL	1.333.626	1.451.191	288.195	367.332

A Cooperativa reapresentou as Demonstrações Financeiras com os valores correspondentes ao exercício de 2018 com os efeitos de forma retroativa da aplicação da Resolução Normativa ANS n.º 430/17 para fins de adoção da referida norma na questão da corresponsabilidade pela gestão de risco e para fins de comparabilidade.

B) APURAÇÃO DO RESULTADO

I. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável, são originadas por várias modalidades de contratos de serviços de assistência médico-hospitalar: plano familiar, planos individuais e coletivos, intercâmbios (Taxa de Administração e Diferença de Tabela), e por fornecimentos de medicamentos. São mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço préestabelecido são apropriadas no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco.

As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, são apropriadas na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

A parcela referente ao período de risco a decorrer no mês de competência é registrada em uma conta do Passivo Circulante denominada Provisão de Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas, conforme requerido pela Resolução Normativa ANS n.º 435/18 e posteriores alterações emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

II. Reconhecimento do custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela UNIMED FORTALEZA são apropriados ao custo, pelo seu valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, conforme

requerido pela Resolução Normativa ANS n.º 435/18 e posteriores alterações emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Nos casos em que o atendimento ao beneficiário ocorre sem o conhecimento da UNIMED FORTALEZA, o reconhecimento do custo se dá a partir da constituição de uma Provisão Técnica Específica, Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) e para os contratos com Plano de Extensão Assistencial (PEA) é constituída uma Provisão Técnica Específica (Remissão), ambas conforme a Resolução Normativa ANS n.º 209/09 e n.º 393/15. Essas provisões são lastreadas por ativos garantidores conforme a Resolução Normativa n.º 392/15 e suas alterações. O ressarcimento ao SUS

é contabilizado como “eventos/sinistros” no momento do recebimento dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI), observando os critérios definidos pela regulamentação específica em vigor.

C) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos e no julgamento da administração para determinação dos valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e provisões técnicas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram ajustes ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. O referido efeito, caso exista, em períodos futuros é reconhecido como receita ou despesa nesses períodos futuros. As avaliações acerca do grau de incerteza atrelado ao fluxo de benefícios econômicos futuros foram realizadas com base na evidência disponível quando as demonstrações financeiras foram elaboradas.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos nos próximos exercícios financeiros são:

I. Impostos

No que se refere à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros, ainda existem incertezas. A UNIMED FORTALEZA constitui provisões, com base em estimativas razoáveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da UNIMED FORTALEZA. Imposto de renda diferido ativo é reconhecido para as diferenças temporárias existentes na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a realização futura. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

II. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A UNIMED FORTALEZA reconhece uma provisão para causas cíveis e trabalhistas, quando a avaliação da probabilidade de perda provável inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. Essas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. No processo de aplicação das políticas contábeis da UNIMED FORTALEZA, a administração fez julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e avaliou as principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste expressivo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro de acordo com a NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As perdas possíveis não são provisionadas, mas são evidenciadas e divulgadas em notas explicativas.

III. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

No mínimo anualmente, a UNIMED FORTALEZA realiza análises internas de busca de indicativos de perda de seus ativos, de forma a concluir sobre a necessidade de se realizar teste de redução ao valor recuperável.

IV. Depreciação e amortização

As taxas de depreciação e amortização de seus bens são calculadas pelo método linear e levam em consideração as taxas que foram avaliadas pela administração da cooperativa como sendo o reflexo da vida útil estimada de uso de seus bens.

D) DISPONÍVEL E VALORES EQUIVALENTES

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, e são avaliados de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TG 03 (R3) – Demonstrações de Fluxos de Caixa.

E) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 435/18 e posteriores alterações e representam valores a receber relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde. As contraprestações e prêmios das operações de planos de assistência à saúde, na modalidade de preço préestabelecido, são apropriadas no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco.

Perdas estimadas sobre créditos são apresentadas como redução das contas a receber de clientes e são constituídas para fazer face às eventuais perdas na não realização das contas a receber. Nos planos individuais, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de

60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada; e para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, inclusive nas operações de intercâmbio e vendas a demais clientes não beneficiários. Todos os contratos cancelados foram baixados do contas a receber.

F) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Essa conta é constituída, basicamente, pelo grupo de estoques, indispensável ao funcionamento da operadora para realização do serviço assistencial à saúde, em atendimento aos usuários, o qual é avaliado ao custo médio ponderado de aquisição ou o valor líquido realizável, dos 2 (dois) o menor.

G) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Estão demonstrados pelo valor de custo, acrescido ou reduzido, quando aplicável, dos rendimentos ou provisões para perdas.

H) IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção, corrigido pela correção monetária até 31 de dezembro de 1995, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Nos anos de 2000 e 2005, a cooperativa avaliou espontaneamente os seus ativos, entre eles terrenos, edifícios e instalações pelo método da reavaliação. A partir de 01 de janeiro de 2008 a lei nº 11.638/07 vetou novas reavaliações e facultou às entidades a estornarem ou manterem as suas reavaliações, realizando-as pelo período da vida útil econômica do bem. A cooperativa decidiu pela manutenção do saldo até sua total realização. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens através das taxas avaliadas pela administração da cooperativa como sendo o reflexo da vida útil estimada de uso de seus bens em consonância com a NBC TG 27 (R3).

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado e são lançados na conta de Outras Receitas (Despesas) Operacionais.

I) INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e posteriormente deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil. Para os de vida útil indefinida, não há amortização, porém, testa-se o impairment anualmente. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social em consonância com a NBC TG 04 (R3).

J) DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

Registra os gastos com despesas de comercialização incidentes sobre os contratos coletivos e individuais referentes às operações de assistência médico-hospitalar com pessoas jurídicas, sendo o seu saldo amortizado pelo prazo de 12 (doze) meses. São também reconhecidas as eventuais variações ocorridas na população que deram origem ao diferimento, conforme Resolução Normativa ANS nº 430/18 e posteriores alterações em seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais, Item 8.2.3 e subitens.

K) CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

Os custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos relativos aos empréstimos e são capitalizados em Imobilizado, Intangível ou Propriedades para Investimento, desde que os Ativos sejam qualificáveis, ou seja, estejam em construção, ampliação, formação etc. no período em que os gastos são incorridos. A UNIMED FORTALEZA não capitalizou custos de empréstimos relacionados com aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis até o final da sua fase pré-operacional por não haver identificado uma relação direta entre empréstimos específicos e um ativo qualificável em consonância com a NBC TG 20 (R1).

L) AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE “IMPAIRMENT”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável em consonância com a NBC TG 01 (R3).

M) PROVISÕES TÉCNICAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela cooperativa segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Os eventos a liquidar são registrados com base nas faturas de prestadores de serviços recebidas, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos e no caso do ressarcimento ao SUS no momento do recebimento do ABL – Aviso de Beneficiário Identificado. São considerados suficientes para fazer face aos compromissos futuros, conforme nota 10 – Provisões Técnicas.

N) TRIBUTAÇÃO

I. Imposto de renda e contribuição social

Os ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço da UNIMED FORTALEZA, atendendo às leis específicas aplicáveis para a cooperativa. As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social são computadas ao resultado e calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 9.532/97 e o Decreto 9.580/18. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$ 240 mil no período de 12 (doze) meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência. As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros. Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos pelo mesmo grupo no patrimônio líquido.

II. Impostos diferidos

O Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. O efeito das diferenças temporárias entre a Legislação Societária (Lei 6.404/76 atualizada pela Lei 11.638/07 e 11.941/09) e a Legislação Fiscal (Lei 12.973/14 e o Decreto 9.580/18) está contabilizado como Imposto de Renda Diferido. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível e que haja histórico de lucros ou receitas tributáveis em, pelo menos, 3 (três) dos últimos 5 (cinco) exercícios sociais, para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos no patrimônio líquido, são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, diretamente no patrimônio líquido, de acordo com as taxas vigentes à época dos balanços.

III. Tributos sobre as contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – alíquota 0,65%
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – alíquota 4%
- Imposto Sobre Serviços (ISS) – alíquota 3%, baseado na aplicação do fator de incidência 0,12 sobre os serviços prestados.

O) PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A UNIMED FORTALEZA reconhece através de provisões os seus passivos contingentes e suas obrigações legais, de acordo com a NBC TG 25 (R1) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES, conforme segue:

I. Provisões

Uma provisão é constituída de acordo com suas obrigações presentes (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, quando provável a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos e que a sua obrigação é estimada confiavelmente de acordo com a sua política.

II. Passivos contingentes

Os passivos contingentes são avaliados como perda possível, sendo apenas divulgados e não provisionados. Já os passivos avaliados como perdas remotas não são reconhecidos e nem divulgados.

III. Ativos contingentes

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos são reconhecidos somente quando for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes não são reconhecidos e aqueles com êxito provável são divulgados em nota explicativa.

IV. Obrigações legais

As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito de processos em que a cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. A UNIMED FORTALEZA é parte em diversos processos judiciais e administrativos reconhecendo provisão para causas cíveis e trabalhistas. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

P) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Nesta conta estão registrados os passivos tributários assumidos pelos cooperados relativos ao exercício social de competência anterior ao ano de 2008. Os débitos referentes a esse passivo tributário, assim como os juros e atualizações monetárias de todo passivo tributário foram reconhecidos no grupo do Ativo Não Circulante, Realizável a

Longo Prazo, e são realizados e descontados da produção médica na proporção devida do passivo tributário que é o prazo de parcelamento aderido pela operadora para os impostos federais e municipais, conforme permitido pelo artigo 4º da Instrução Normativa ANS nº 20/08 e alterações. O procedimento foi aprovado pela assembleia geral extraordinária – AGE da UNIMED FORTALEZA, realizada em 08 de dezembro de 2008. A consolidação dos respectivos passivos tributários incorporados ao REFIS de 2011 e o advento da Lei nº 12.873/13 que propiciou mudança da base de cálculo do PIS e da COFINS com efeito retroativo alteraram significativamente o saldo remanescente dos passivos em questão.

Q) ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à UNIMED FORTALEZA todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do bem arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Os demais contratos de arrendamento mercantil operacional cuja essência seja a locação do bem, a qual não há transferência substancial de riscos e benefícios à UNIMED FORTALEZA não são ativados e a sua despesa de locação reconhecida mensalmente no resultado em consonância com a NBC TG 06 (R2).

R) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a UNIMED FORTALEZA se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A cooperativa não possui contratos de compra e venda de itens não financeiros e instrumentos financeiros derivativos. Os principais instrumentos reconhecidos pela cooperativa, incluem:

I. Ativos financeiros

Caixa e equivalente de caixa

Possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, não sendo, portanto, mantidos para investimentos ou outros fins.

Investimentos

Aplicações em fundos de investimento de renda fixa vinculados às provisões técnicas da ANS.

Contas a receber

Representam valores a receber por conta dos faturamentos realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentadas a valores de realização.

II. Passivos financeiros

Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos

São apresentados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros incorridos “pro rata temporis” até a data do balanço e registrados no resultado do exercício.

S) DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

A UNIMED FORTALEZA elabora e publica a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) pelo método direto de acordo com a Resolução Normativa

ANS nº 435/18 e alterações, embora seja facultativo conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, ao mesmo tempo em que publica nestas notas explicativas a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, também de acordo com as respectivas normas.

T) DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

A demonstração do valor adicionado foi preparada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 – Demonstração de Valor Adicionado de forma facultativa de acordo com a ANS, Resolução Normativa ANS nº 435/18 e alterações, seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais, item 10.10.1.

U) CAPITAL SOCIAL

O capital social da cooperativa é dividido em quotas-partes de R\$ 1,00 (um real) cada, indivisíveis e intransferíveis a não cooperados. De acordo com o estatuto social da UNIMED FORTALEZA os cooperados podem requerer a qualquer tempo demissão do quadro societário da cooperativa. De acordo com o Art. 15 de seu estatuto, nos casos em que ocorrer a demissão, eliminação ou exclusão de cooperado haverá a restituição do capital acrescido de sobras e deduzido de perdas. De acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004/17 – Entidade Cooperativa em seu item 18 – O capital social da entidade cooperativa é formado por quotas-partes, que devem ser registradas de forma individualizada, no Patrimônio Líquido, podendo ser utilizados registros auxiliares.

NOTA 3 – DISPONÍVEL, VALORES EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O disponível, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras encontram-se classificados como ativos financeiros nas categorias de “Mantidos até o Vencimento” e “Empréstimos e Recebíveis”, portanto, sendo apresentados ao custo amortizado e, quando aplicável, a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. As aplicações financeiras são em sua totalidade títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização. Em seguida, apresentamos a composição das referidas contas:

CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIA E FAIXA DE VENCIMENTO

	2019			2018		
	Sem vencimento	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.148	-	-	13.148	13.148	5.375
Caixa e bancos	13.148	-	-	13.148	13.148	5.375
Títulos de renda fixa	195.178	28.938	228.679	452.794	452.794	452.730
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	28.938	83.077	112.015	112.015	65.481
Debentures – Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	207
Letras Financeiras	-	-	85.747	85.747	85.747	48.462
Tesouro Direto	-	-	59.855	59.855	59.855	29.715
Título de Capitalização	97	-	-	97	97	97
Fundo – SANTANDER MASTER DI	319	-	-	319	319	824
Fundos – Banco Daycoval S.A.	8.027	-	-	8.027	8.027	-
Fundos – XP Investimentos	167.239	-	-	167.239	167.239	235.025
Fundos – Safra S.A.	16.481	-	-	16.481	16.481	-
Fundos – Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	-	72.919
Fundos – UNIMED INVESTCOOP ANS III	3.014	-	-	3.014	3.014	-
Títulos de renda variável	22.298	-	-	22.298	-	1.342
Fundos – XP Investimentos	22.298	-	-	22.298	-	1.342
Títulos multimercado	106.744	-	-	106.744	-	14.059
Fundo – Safra	-	-	-	-	-	5.113
Fundos – XP Investimentos	89.201	-	-	89.201	-	8.946
Fundos – Banco Daycoval S.A.	10.061	-	-	10.061	-	-
Fundo – Bradesco	6.453	-	-	6.453	-	-
Fundo – Santander	1.030	-	-	1.030	-	-
TOTAL	337.368	28.938	228.679	594.985	465.942	473.506

HIERARQUIA DE VALOR JUSTO

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

HIERARQUIA DE VALOR JUSTO

	2019				2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para negociação								
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	73.334	-	73.334	-	30.233	-	30.233
Debentures – Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	207	-	207
Letras Financeiras	-	46.112	-	46.112	-	20.399	-	20.399
Fundo	-	274.465	-	274.465	-	246.137	-	246.137
Tesouro Direto	-	4.518	-	4.518	-	-	-	-
Título de Capitalização	-	97	-	97	-	97	-	97
Ativos garantidores								
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	38.681	-	38.681	-	35.248	-	35.248
Letras Financeiras	-	39.635	-	39.635	-	28.064	-	28.064
Fundos	-	49.658	-	49.658	-	78.032	-	78.032
Tesouro Direto	-	55.337	-	55.337	-	29.715	-	29.715
TOTAL	-	581.837	-	581.837	-	468.131	-	468.131

Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;

Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1” cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e

Nível 3: títulos que não possuem seus custos determinados com base em um mercado observável.

As aplicações financeiras estão compostas por:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
	2019	2018
CIRCULANTE	441.197	389.954
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	88.339	113.280
Banco BTG Pactual S.A.	-	72.919
Banco Pan	38.681	35.248
Banco Safra	16.481	5.113
Banco Investcoop	3.014	-
Banco XP Investimentos	20.102	-
Banco Daycoval	10.061	-
Aplicações Livres	352.858	276.674
Banco Panamericano	33.170	29.525
Banco Santander	1.651	1.224
Banco Safra	13.950	-
Banco Bradesco	6.477	-
Título de Capitalização	97	97
XP Investimentos - Fundos	249.649	245.314
Outras Aplicações	47.864	514
NÃO CIRCULANTE	140.640	78.177
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	94.972	57.779
Banco Safra	18.270	17.207
Banco Santander	32.210	29.715
Banco Bradesco	34.427	10.857
Banco Daycoval	10.065	
Aplicações Livres	45.668	20.399
Banco Bradesco	16.978	10.243
XP Investimentos - Letras Financeiras	18.657	10.156
Banco Daycoval	10.033	
TOTAL	581.837	468.131

De acordo com a Resolução Normativa nº 392/15 e suas alterações, foram constituídos ativos garantidores (aplicações vinculadas no montante de R\$ 183.311 mil em 2019 e R\$ 171.059 mil em 2018) para lastro das provisões técnicas, representadas pela Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, Provisão de Eventos e Sinistros a Liquidar e Provisão de Remissão. Os ativos garantidores das provisões técnicas vinculados à ANS ficam custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos – CETIP.

Em função de previsão contida na Resolução Normativa ANS nº 393/15 e suas alterações, a UNIMED FORTALEZA constituiu para fins de ativos garantidores 100% da PEONA calculada de acordo com a nota técnica atuarial aprovada em 10/02/09, conforme o ofício ANS nº 73/09/GGAME/DIOPE/ANS/MS.

A) Conciliação da Demonstração do Fluxo de Caixa

A conciliação da demonstração do fluxo de caixa com o lucro líquido, separado por categoria, é apresentada da seguinte forma:

CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
	2019	2018
Lucro/Prejuízos do exercício	70.626	48.505
Ajustes para a reconciliação do resultado	28.589	26.699
Provisão para perdas sobre créditos	17.679	15.743
Depreciação e Amortização	21.929	20.667
Outras Provisões e Ajustes para a reconciliação do resultado	(11.019)	(9.711)
(Aumento) diminuição em ativos operacionais	(82.751)	(81.344)
Aplicações	(113.706)	(98.268)
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(29.614)	(4.153)
Crédito de Operações Não Relac. com Planos de Assistência à Saúde	51.486	(1.481)
Títulos e Créditos a Receber	(2.521)	(6.949)
Conta Corrente com Cooperados	21.811	29.252
Outros Créditos a Receber	(10.208)	256
Aumento (diminuição) em passivos operacionais	41.362	28.486
Provisões Técnicas e Eventos a Liquidar	55.352	22.562
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(27.719)	2.378
Tributos e Encargos Sociais	(22.241)	(1.726)
Débitos Diversos	12.531	11.627
Provisões Contingências Passivas	23.439	(6.354)
Caixa líquido das atividades operacionais	57.826	22.346
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado	95	54
Recebimento de Dividendos	119	162
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado	(49.745)	(21.960)
Caixa líquido das atividades de investimento	(49.531)	(21.744)
Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(79)	(1.004)
Pagamento da Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(443)	(1.982)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(522)	(2.986)
Varição de Caixa e Equivalente Caixa	7.773	(2.384)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente Caixa	5.375	7.759
Saldo Final de Caixa e Equivalente Caixa	13.148	5.375
Varição de Caixa e Equivalente Caixa	7.773	(2.384)
Ativos Livres no Início do Período	302.448	213.483
Ativos Livres no Final do Período	411.674	302.448
Aumento/(Diminuição) no Caixa, Bancos e Aplicações Livres	109.226	88.965

NOTA 4 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os créditos a receber de operações de Assistência à Saúde estão segregados da seguinte forma:

CRÉDITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE			
		2019	2018
Créditos de Operações com Assistência à Saúde		61.668	32.055
(+) Contraprestações pecuniárias a receber	(I)	26.657	32.690
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(V)	(770)	(635)
(+) Corresponsabilidade assumida a receber	(II)	35.788	-
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(V)	(7)	-
Outros Créditos Operacionais		816	660
(+) Outros Créditos Operacionais	(III)	1.291	1.024
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(V)	(475)	(364)
Intercâmbio a receber		10.149	61.791
Intercâmbio a receber	(IV)	15.938	66.949
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(V)	(5.789)	(5.158)
TOTAL		72.633	94.506

I. Contraprestações pecuniárias a receber

Correspondem às vendas a receber de planos coletivos empresariais e corporativos associativos, inclusive por adesão com cobrança individualizada, conforme contratos firmados com pessoa jurídica como também correspondem às vendas a receber de planos individual/familiares, conforme contratos firmados com pessoa física. Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, sendo os registros realizados, para os contratos de preço pré-estabelecido a partir do início da vigência da cobertura da mensalidade e para os contratos de preço pós-estabelecidos pela data de emissão, observando o princípio da competência na receita. Também fazem parte desse grupo os valores recebíveis das operações de corresponsabilidade assumida em consonância com a Resolução Normativa ANS nº 435/18 ANS, Anexo IV – Manual Contábil em seu item 6.2.

II. Corresponsabilidade Assumida a receber

Corresponde a cobrança do atendimento realizado pela rede credenciada e rede própria da UNIMED FORTALEZA aos beneficiários de outras operadoras, oriundo das operações de corresponsabilidade pela gestão de riscos assumida ou atendimentos de natureza continuada estabelecidos entre as cooperativas no Sistema Unimed ou com demais operadoras.

III. Outros Créditos Operacionais

Corresponde à cobrança do atendimento realizado a clientes particulares nas unidades assistenciais da Rede própria da Unimed Fortaleza distribuídas entre o HRU – Hospital Regional da Unimed, Centros Integrados de Atendimento, Laboratórios dentre outros.

IV. Intercâmbio a receber

Corresponde à cobrança do atendimento realizado pela rede credenciada e rede própria da UNIMED FORTALEZA aos beneficiários de outras operadoras, oriundo de intercâmbios eventuais ou não continuados estabelecidos entre as cooperativas no Sistema Unimed ou com demais operadoras, permitindo o atendimento ao cliente quando este se encontra fora da área de cobertura da operadora com a qual tem contrato, possibilitando atendimento em todo o território nacional.

V. Provisão para perdas sobre créditos – PPSC

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança do contas a receber. A movimentação realizada está demonstrada conforme segue:

A movimentação da Provisão para Perdas Sobre Crédito – PPSC é apresentada a seguir:

MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS – PPSC				
	Assistência à saúde	Corresponsabilidade assumida	Operacional	Intercâmbio eventual
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	635	0	364	5.158
Adições	1.837	7	145	731
Baixas	(1.702)	-	(34)	(100)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	770	7	475	5.789

A Unimed Fortaleza utiliza os critérios de constituição da PPSC de acordo com as definições expostas no item 10.2.3 e subitens, do Anexo I, do Capítulo I – normas gerais da RN nº 435/18 e alterações.

NOTA 5 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os créditos tributários e previdenciários estão segregados da seguinte forma:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS		
	2019	2018
CIRCULANTE	3.296	2.443
Imposto de Renda Retido na Fonte	702	421
Contribuição Social s/Lucro Líquido Retida na Fonte	111	79
Base Negativa de Contribuição Social s/Lucro Líquido	-	-
Contribuição Social s/Lucro Líquido a Compensar Estimativa	64	64
Imposto de Renda Pessoa Jurídica a Compensar Estimativa	748	709
Base Negativa de Imposto de Renda Pessoa Jurídica	173	-
PIS Retido na Fonte	178	120
COFINS Retido na Fonte	726	473
ISS a Recuperar	566	549
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	28	28
NÃO CIRCULANTE	44	44
ISS a Recuperar	-	-
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	44	44
TOTAL	3.340	2.487

Os créditos oriundos de retenções efetuadas no ano corrente são acompanhados pela equipe interna e compensados dentro do mesmo período.

NOTA 6 – OUTROS BENS E TÍTULOS A RECEBER

OUTROS BENS E TÍTULOS A RECEBER		
	2019	2018
CIRCULANTE	49.247	46.958
Estoques (i)	24.161	24.601
Despesas Antecipadas (ii)	1.478	2.415
Conta Corrente Cooperados (iii)	4.613	7.348
Adiantamentos a Fornecedores (iv)	1.634	528
Adiantamentos a Funcionários (v)	1.131	1.036
Despesas Diferidas (vi)	9.730	6.290
Outros Créditos ou Bens a Receber (vii)	6.500	4.740
NÃO CIRCULANTE	159.358	171.582
Depósitos Judiciais e Fiscais (viii)	40.899	33.990
Conta Corrente Cooperados IN20 (ix)	118.309	137.385
Outros Títulos a Receber (x)	150	207
TOTAL	208.605	218.540

I. Estoques

Os estoques representam basicamente material médico-hospitalar e medicamentos utilizados pela sua rede própria na prestação de serviço de assistência médica.

II. Despesas Antecipadas

Representam pagamentos antecipados cujos benefícios ou prestação de serviço à empresa ocorrerão em momento

posterior, entre eles, prêmios de seguro a apropriar, assinaturas e anuidades a apropriar, outros custos e despesas pagos antecipadamente.

III. Conta Corrente Cooperados

Compreendem valores adiantados ou débitos de produções médicas anteriores de cooperados para compensação quando das suas produções médicas futuras.

IV. Adiantamento a Fornecedores

Os valores representam basicamente antecipações a fornecedores de bens e serviços.

V. Adiantamento a Funcionários

Os valores representam antecipações a funcionários, basicamente no que se referem a adiantamento de férias.

VI. Despesas Diferidas

Os valores representam os saldos das despesas de comissões pagas, oriundas da venda de planos de saúde diferidas por 12 meses.

VII. Outros Créditos ou Bens a Receber

Outros créditos a receber representados por renegociações de clientes da cooperativa e créditos em juízo referentes à antecipação de valores para cumprir liminares judiciais.

VIII. Depósitos Judiciais e Fiscais

Compreendem valores depositados judicialmente nas esferas cível, trabalhista e tributária conforme detalhado abaixo.

	DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	
	2019	2018
Depósitos Judiciais ANS	22.361	16.742
Outros depósitos Judiciais	7.958	7.958
Depósitos Judiciais Tributários - Pis e Cofins atos cooperados	4.254	4.254
Depósitos Judiciais Cíveis	5.702	4.276
Bloqueios judiciais	624	760
TOTAL	40.899	33.990

IX. Conta Corrente Cooperados – IN/20

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20/08 e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais da cooperativa, dos débitos de tributos federais e municipais existentes até 31/12/2008. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela UNIMED FORTALEZA, em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de se

reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias e caducidades, dentre outros. Os saldos dos débitos tributários segregados por tributo e competência, estão apresentados abaixo conforme o item 9.1.1, do Anexo I, do Capítulo I – normas gerais da RN nº 435/18 e alterações.

	TRIBUTOS IN20	
	2019	2018
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	15.247	17.959
Contribuição social s/Lucro Líquido - CSLL	4.325	5.093
Contribuição p/Financiamento da Seguridade Social - COFINS	50.717	62.170
Contribuição p/Financiamento da Seguridade Social - COFINS - PERT	18.716	18.824
Programa de Integração Social - PIS	13.702	16.395
Programa de Integração Social - PIS - Processo Judicial	5.301	5.178
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	3.077	3.624
Imposto de Renda retido na fonte - IRRF	26	31
Ressarcimento ao SUS	3.575	4.044
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	3.623	4.067
TOTAL	118.309	137.385

X. Outros Títulos a Receber

Refere-se principalmente às garantias contratuais referentes a cauções de contratos de locações dos imóveis e contratos de prestações de serviços com a cooperativa, cujo montante em 2019 foi de R\$ 103 mil.

NOTA 7 – INVESTIMENTOS – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS NO PAÍS

As participações societárias no país para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas como segue:

	INVESTIMENTOS	
	2019	2018
Controladas	1.357	996
Unimed Corretora de Seguros	968	604
Uniserv Serviços S/C Ltda	389	392
Outros investimentos	4.962	3.548
Sicred Ceará Centro Norte	1.490	1.483
Central Nacional Unimed	3.096	1.694
Unimed Participações	312	246
Federação Ceará	-	67
Unimed Seguradora	54	48
Federação Equatorial	10	10
TOTAL	6.319	4.544

São avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e são reconhecidas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 18 (R2) – Investimentos em Coligadas e Controladas. O patrimônio líquido e o resultado auferido pelas empresas controladas em 31 de dezembro de 2019, serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial.

Os demais investimentos da UNIMED FORTALEZA estão diretamente vinculados à estratégia da administração em promover uma verticalização associativa de suas operações cooperativistas. Os investimentos são representados ao valor de custo

pelo fato da UNIMED FORTALEZA não possuir influência significativa sobre as empresas em questão, não existindo, portanto, o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais. As participações mantidas pela UNIMED FORTALEZA nas empresas avaliadas ao custo não são superiores a 20% do capital social das mesmas.

NOTA 8 – IMOBILIZADO

A composição do ativo imobilizado da UNIMED FORTALEZA, bem como a sua movimentação, se apresenta da seguinte forma:

	IMOBILIZADO								
	Taxas anuais de depreciação	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação/Amortização	Baixa Reavaliações	Transfêrências	Saldo líquido em 31/12/2019	Vida útil (anos)
NÃO HOSPITALAR		30.266	35.549	(259)	(4.661)	-	(934)	59.960	
Terrenos	-	1.982	14.005				280	16.267	-
Edificações	2,1%	7.808	2.520	(1)	(103)		(1.413)	8.811	47
Edificações de Terceiros (I)	10,0%	4.592	8.417	-	(1.226)		-	11.783	10
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	10,0%	4.983	4.719	(98)	(1.427)		175	8.352	10
Instalações	2,1%	2.994	1.217	(99)	(34)		(127)	3.951	47
Máquinas e Equipamentos	10,0%	3.535	1.266	(12)	(591)		138	4.336	10
Móveis e Utensílios	10,0%	1.376	742	(37)	(346)		148	1.883	10
Veículos	20,0%	199	226		(111)			314	5
Equip. de Informática	20,0%	2.797	2.437	(12)	(824)		(135)	4.263	5
HOSPITALAR		109.084	14.077	-	(5.621)	-	923	118.463	
Terrenos	-	1.799						1.799	-
Edificações	1,7%	70.416	3.337		(1.232)		114	72.635	60
Instalações	1,7%	6.715	3.570		(120)		-	10.165	60
Máquinas e Equipamentos	10,0%	23.217	5.467	-	(2.909)		(263)	25.512	10
Móveis e Utensílios	10,0%	6.069	1.029		(1.024)		(149)	5.925	10
Veículos	20,0%	156	344		(111)		-	389	5
Equip. de Informática	20,0%	712	330	-	(225)		135	952	5
Imobilizado em Andamento	-	-	-	-	-	-	1.086	1.086	-
TOTAL		139.350	49.626	(259)	(10.283)	-	(11)	178.423	

I. Contratos de Arrendamento Mercantil.

Os Contratos de Aluguéis caracterizados em Leasing Financeiro em conformidade com a NBC TG 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil totalizam R\$ 11.783 mil em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 9 – INTANGÍVEL

A composição do ativo intangível da UNIMED FORTALEZA se apresenta da seguinte forma:

								INTANGÍVEL
	Taxas anuais de amortização	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Baixas líquidas	Amortização	Trans-ferências	Saldo líquido em 31/12/2019	Vida útil (anos)
HOSPITALAR		3.366	884	-	(760)	(243)	3.247	
Carteira de Plano de Assistência à Saúde (I)	20,0%	-	-	-	-	-	-	5
Sistemas de Computação (II)	20,0%	3.366	884	-	(760)	(243)	3.247	5
Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde (III)	20,0%	-	-	-	-	-	-	5
Outros Ativos Intangíveis (IV)	10 a 20%	0	-	-	-	-	0	10
NÃO HOSPITALAR		43.970	7.813	(8)	(10.886)	254	41.143	
Sistemas de Com-putação	20,0%	43.964	7.813	(8)	(10.880)	254	41.143	5
Outros Ativos In-tangíveis	10 A 20%	6	-	-	(6)		(0)	10
TOTAL		47.336	8.697	(8)	(11.646)	11	44.390	

I. Carteira de Plano de Assistência à Saúde.

A carteira de clientes da UNIMED ARACATI, aquisição feita pela UNIMED FORTALEZA, conforme a autorização ANS.

QUADRO ANALÍTICO DA AQUISIÇÃO DA CARTEIRA DE ARACATI

	DATA	VALOR
Custo		
Custo de aquisição (a)	31/12/2009	863
Amortização	De 2012 a 2017	(863)
SALDO DO INTANGÍVEL NO EXERCÍCIO	31/12/2019	-
Número de Beneficiários		
Carteira adquirida (b)	31/12/2009	1.344
Inclusão de beneficiários	De 2009 a 2019	38
Baixa na carteira (c)	De 2009 a 2019	(688)
SALDO DA CARTEIRA NO EXERCÍCIO	31/12/2019	694

A. Valor resultante do termo firmado no instrumento de cessão da carteira de beneficiários;

B. Número de beneficiários resultante da cessão de carteira transmitido ao Sistema de Informações de Beneficiários - SIB, conforme estabelece a Instrução Normativa n.º 15, de 4 de janeiro de 2005 ou outra que venha substituí-la;

C. Número de beneficiários excluídos desta carteira de beneficiários transmitidos ao Sistema de Informações de Beneficiários - SIB, conforme estabelece a Instrução Normativa n.º 15, de 4 de janeiro de 2005 ou outra que venha substituí-la.

II. Sistemas de Computação

Os principais itens tratam-se da aquisição e implantação de sistemas tais como, o ERP (Enterprise Resource Planning), BI (Business Intelligence) e sistemas complementares para os controles orçamentários, financeiros, fiscais e tributários, do BSC (Balance Score Card), além do desenvolvimento de sistemas próprios assistenciais. Estes sistemas possuem diversos módulos que permitem a análise e o controle das operações da cooperativa, tendo iniciadas suas amortizações a partir da conclusão das fases de implantação gradual. O seu ambiente técnico de manutenção é encontrado em banco de dados Oracle. Os projetos informacionais da UNIMED FORTALEZA, que ainda estão em fase de implantação, somente serão amortizados a partir da fase de conclusão, considerados os prováveis benefícios econômicos futuros esperados gerados em favor da empresa, de acordo com a NBC TG 04 (R3) – Ativo Intangível.

III. Projetos Medicina Preventiva e Unimed Lar

Com base na Instrução Normativa Conjunta ANS DIOPE/DIPRO nº 1/08, a UNIMED FORTALEZA obteve, em junho de 2009, aprovação por parte da ANS dos programas nº 11.163 Medicina Preventiva e nº 12.361 UNIMED LAR. Os gastos incorridos no exercício de 2019 foram registrados no resultado da cooperativa de acordo com a Resolução Normativa nº 435/18 e alterações, Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais em seu Item 8.6.1.

Conforme exigido pela Instrução Normativa Conjunta ANS DIOPE/DIPRO nº 07/12 alterada pela Instrução Normativa Conjunta ANS DIOPE/DIPRO nº 08/18 foi emitido relatório circunstanciado de asseguarção limitada pela CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S.S. – EPP, quanto à adequação e a fidedignidade das informações referentes à aplicação nos programas aprovados. Referido relatório se refere aos saldos registrados no exercício de 2018, onde foi verificado o valor provável de recuperação dos investimentos realizados pela cooperativa nos referidos programas, sendo observadas as principais premissas adotadas e a razoabilidade dos cálculos efetuados e também verificado que não foi necessário o impairment.

QUADRO ANALÍTICO DOS GASTOS COM PROMOPREV

	2019	2018
Despesas com Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	61.414	51.793
TOTAL	61.414	51.793

IV. Outros intangíveis

Esta conta se refere às despesas da fase pré-operacional de projetos, que foi transferida do grupo ativo diferido com o advento da lei nº 11.638/07, uma vez que essa classificação passa a não mais existir com as novas normas de contabilidade. Esses gastos vêm sendo amortizados normalmente.

NOTA 10 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões constituídas pela UNIMED FORTALEZA apresentam as seguintes posições:

	PROVISÕES TÉCNICAS	
	2019	2018
CIRCULANTE	302.731	247.683
Provisões Técnicas de Oper. de Assistência à Saúde	106.349	97.077
Provisão de Contraprestações não Ganhas (I)	48.609	43.776
Provisão de Benefícios Concedidos – Remissão (II)	1.209	1.151
Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA (III)	56.531	52.150
Provisões de Eventos a Liquidar Rel. ao Plano de Saúde (IV)	196.382	150.606
Produções Médicas	180.621	127.127
Intercâmbio a Pagar	2.955	6.426
Ressarcimento ao SUS	5.552	10.107
Ressarcimento ao SUS – Parcelamento IN04	7.254	6.946
NÃO CIRCULANTE	17.627	17.323
Provisões Técnicas de Oper. de Assistência à Saúde	17.627	17.323
Provisão de Benefícios Concedidos – Remissão	2.067	1.843
Ressarcimento ao SUS – Parcelamento IN04	15.560	15.480
TOTAL	320.358	265.006

I. Provisão de Prêmio ou Contraprestação Não Ganha

De acordo com a Resolução Normativa nº 435/18 e suas alterações, Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais em seu Item 8.2.2.1, a Provisão para Prêmio ou Contraprestação Não Ganha caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito da Receita de Contraprestações, no último dia do mês da competência, pelo risco já decorrido no mês.

II. Provisão de Benefícios Concedidos – Remissão

De acordo com a exigência da Resolução Normativa 393/15, esta provisão é calculada com base nos dados cadastrais dos beneficiários vinculados ao Planos de Extensão Assistencial (PEA) conforme cobertura da Remissão nas cláusulas contratuais. O início da Remissão se dá após o conhecimento do falecimento do titular do plano, deixando então os seus dependentes (cônjuges e filhos) cobertos pelo benefício por período determinado contratualmente. Assim, adquire-se o direito de continuar no plano de saúde complementar do qual está vinculado sem efetuar o pagamento das respectivas mensalidades. O regime financeiro considerado é o de Repartição de Capital de Cobertura informado na metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada em 29/09/2006, conforme o Ofício ANS nº 3353/2006/DIR.ADJ.(GEOPE)/DIOPE/ANS/MS. A partir do 1º trimestre de 2016, de acordo com a RN nº 393/2015, em seu Item II do Art. 19, foi instituído o TRA, Termo de Responsabilidade Atuarial de Provisões Técnicas, para as operadoras que calculam suas Provisões Técnicas por metodologia própria revisarem seus cálculos trimestralmente em conformidade ao calendário de envio do DIOPS.

III. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

De acordo com a exigência da Resolução Normativa 393/15, esta provisão é calculada com base nos dados de Eventos Indenizáveis Líquidos, na modalidade de preço preestabelecido, segmentados em datas de ocorrência e aviso avaliando os fatores de crescimento por triângulo de Run-Off, informado na metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada 22/10/2015, objeto do Ofício ANS nº 1859/2015/GGAME(COATU)/DIOPE/ANS. A UNIMED FORTALEZA registra a totalidade da provisão necessária e realiza a manutenção da provisão de acordo com a referida metodologia que considera maior precisão, o tempo

médio de reconhecimento contábil dos Eventos Indenizáveis Líquidos, refletindo melhor a realidade da operadora. Em 2019, com um fator de cálculo de 0,4419 ocorreu uma constituição de R\$ 4.381 mil. A partir do 1º trimestre de 2016, de acordo com a RN nº 393/2015, em seu Item II do Art. 19, foi instituído o TRA, Termo de Responsabilidade Atuarial de Provisões Técnicas, para as operadoras que calculam suas Provisões Técnicas por metodologia própria revisarem seus cálculos trimestralmente em conformidade ao calendário de envio do DIOPS.

IV. Provisão de Eventos a Liquidar Relacionados ao Plano de Saúde

Os eventos a liquidar correspondentes aos atendimentos dos beneficiários da cooperativa são contabilizados com base no seu valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica e no caso do ressarcimento ao SUS no momento do recebimento do ABI (Aviso de Beneficiário Identificado) e os saldos dos débitos já parcelados. Este último para o caso dos débitos parcelados ou os saldos de ABIs a pagar, aplicado o percentual de adimplência da operadora, são excluídos das exigências de vinculação e constituição de lastro financeiro.

NOTA 11 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	
	2019	2018
Débitos com operações de assistência à saúde	5.980	35
Débitos com operações de assistência à saúde não rel. com o plano	6.181	39.845
TOTAL	12.161	39.880

Os débitos com operações de assistência relacionados ou não relacionados com o plano de saúde correspondem às despesas médicas contabilizadas com base no seu valor integral cobradas pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência

da despesa médica, referente ao atendimento de beneficiários de outras operadoras por meio de intercâmbios eventuais e habituais.

NOTA 12 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

O saldo de Tributos e Contribuições a Recolher está assim composto:

TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER		
	2019	2018
CIRCULANTE	48.374	47.215
Imposto de Renda Retido na Fonte de Funcionários	2.230	1.722
Imposto de Renda Retido na Fonte de Terceiros	20.576	18.719
Cont. Retidas na Fonte Sobre Faturas LEI 10.833/03	6.555	6.191
Imposto Sobre Serviço Retido na Fonte	2.190	2.058
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	321	2.343
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	119	851
Cofins e PIS / PASEP	2.173	2.101
Contribuições Previdenciárias	5.567	5.124
FGTS a Recolher	1.204	1.067
Imposto Sobre Serviços – ISS	783	719
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	18	19
Ressarcimento ao SUS – Parcelamento IN20	6.323	6.046
Outras Cont. Retidas na Fonte	315	255
NÃO CIRCULANTE	130.926	154.327
Cont. Fed. IR/CSLL/PIS/COFINS/INSS/TSS – IN 20/08	127.953	150.866
Ressarcimento ao SUS – Parcelamento IN20	2.973	3.461
Contingências Municipais – ISS – IN 20/08	-	-
TOTAL	179.300	201.542

As obrigações legais contempladas na Instrução normativa n.º 20/08, são revisadas pelo menos anualmente e os eventuais ajustes efetuados em contrapartida à conta de créditos a receber dos cooperados. Os saldos da conta corrente de cooperados – passivo tributário a receber de cooperados no ativo realizável a longo prazo, segregados por tributo e competência estão

apresentados conforme Resolução Normativa ANS n.º 435/18 e suas alterações, Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais em seu Item 9.1.1 em quadro da Nota Explicativa n.º 6, item IX.

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Os saldos de Empréstimos e Financiamentos estão compostos como segue:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS					
INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	2019	2018	VENCIMENTO	ENCARGOS
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	7	93	15/01/2020	6% a.a
Banco Santander Brasil S.A.	Leasing Indexado	155	427	10/06/2020	CDI + 0,35 % a.m.
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	-	54	15/07/2019	6 % a.a
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	-	18	16/09/2019	6% a.a
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	-	19	15/01/2019	3,50 % a.a
Banco Santander Brasil S.A.	Finame	45	73	16/08/2021	100,00% TJLP + 5,00% base 365
PASSIVO CIRCULANTE		189	487		
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		18	197		
TOTAL		207	684		

O endividamento bancário da Unimed Fortaleza sofreu redução significativa, encerrando 2019 com R\$ 207 mil (R\$ 684 mil em 2018). Essa redução deve-se pela grande maioria de nossos Investimentos utilizarem atualmente recursos próprios, não sendo necessárias captações de recursos em grande volume junto às instituições financeiras.

NOTA 14 – DÉBITOS DIVERSOS

A cooperativa possui diversas obrigações, conforme demonstrado a seguir:

		DÉBITOS DIVERSOS	
		2019	2018
CIRCULANTE		77.914	71.208
Obrigações com Pessoal	(I)	25.464	20.510
Fornecedores	(II)	41.251	40.606
Recebimento Antecipado Conforme Vigência Contratual	(III)	2.693	2.165
Outros Débitos	(IV)	7.486	6.309
Receita Antecipada	(V)	1.020	1.618
NÃO CIRCULANTE		12.655	6.830
Receita Antecipada	(V)	1.293	2.313
Leasing Financeiro - Aluguéis	(VI)	11.362	4.517
TOTAL		90.569	78.038

I. Obrigações com Pessoal

Obrigações diversas para com seus colaboradores, entre elas: salários, férias a pagar, obrigações fiscais e trabalhistas entre outras.

encontram-se os repasses a associações cooperativistas e antecipações de clientes.

II. Fornecedores

Obrigações com seus fornecedores de materiais médicos e hospitalares, bens imobilizados, serviços de terceiros, entre eles, auditorias e consultorias.

V. Receita Antecipada

Valores referentes a recebimento decorrente de contrato vigente por mais de um exercício. A receita correspondente é apropriada mensalmente conforme vigência do contrato.

III. Recebimento Antecipado Conforme Vigência Contratual

Valores referentes aos recebimentos de títulos antes da data de seu vencimento onde o período de cobertura contratual ainda não foi iniciado.

IV. Outros Débitos

Demais obrigações da cooperativa, sendo que entre as mais relevantes

NOTA 15 – PROVISÕES PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

A UNIMED FORTALEZA possui provisões para tributos diferidos como segue:

		PROVISÕES PARA TRIBUTOS DIFERIDOS	
		2019	2018
Imposto de Renda sobre Reserva de Reavaliação		6.810	6.958
Contribuição Social sobre Reserva de Reavaliação		2.555	2.609
TOTAL		9.365	9.567

O imposto de renda e a contribuição social diferidos representam os saldos dos impostos diferidos sobre as reavaliações patrimoniais ocorridas em 2000 e 2005. Mensalmente são baixados na mesma proporção da realização dos saldos das Reavaliações.

NOTA 16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

16.1 PROVISÕES

A UNIMED FORTALEZA é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. A provisão para processos judiciais, registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da cooperativa e assessores jurídicos no sentido de avaliar as condições de perda. Em 2019 foi possível gerar uma posição atualizada e consistente sobre os

prognósticos das ações judiciais, permitindo o provisionamento acumulado de R\$ 73.490 mil em ações de naturezas cíveis, trabalhistas, tributárias e regulatórias.

	PROVISÕES JUDICIAIS	
	2019	2018
Provisão Contingência Regulatória	41.487	25.278
Provisão para Ações Cíveis	24.194	17.530
Provisão para Ações Trabalhistas	3.555	2.787
Demais Provisões para Ações	4.254	4.254
TOTAL	73.490	49.849

16.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes avaliados como perda possível sobre a posição atualizada e consistente dos prognósticos das ações judiciais, representam R\$ 233.964 mil distribuídas em 3.014 processos de naturezas cíveis, trabalhistas, tributárias e regulatórias.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1 CAPITAL SOCIAL

A quantidade de cooperados em 31 de dezembro de 2019 é de 4.128 (4.186 em 2018). O capital social está constituído por quotas-partes no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), indivisíveis, podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembleia Geral. A quantidade mínima de subscrição inicial de cada cooperado é de R\$ 90 mil.

	CAPITAL SOCIAL	
	2019	2018
Capital social subscrito	158.174	134.923
Capital a integralizar (i)	(368)	(346)
TOTAL	157.806	134.577

I. Capital a integralizar

Com base em entendimento jurídico, os saldos de capital a integralizar, composto por cheques entregues pelos cooperados para integralização de suas quotas-partes, são considerados como ordem de pagamento à vista e classificados como uma conta corrente a receber do cooperado, passando assim a complementar o capital social total da cooperativa.

17.2 RESERVAS

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, são previstas destinações das sobras e constituições de reservas, compostas da seguinte forma:

	RESERVAS	
	2019	2018
Reservas de Reavaliação (i)	19.026	19.418
Fundo para Contingências Tributárias (ii)	36.372	36.374
Fundo de Reserva (iii)	15.865	10.159
FATES (v)	172.832	125.131
Reserva de Capital	-	-
TOTAL	244.095	191.082

I. Reserva de Reavaliação

A cooperativa, suportada por laudo de avaliação de peritos independentes, procedeu à reavaliação dos bens do ativo imobilizado em 2000 e 2005, tendo como contrapartida a rubrica de “Reserva de Reavaliação”, no patrimônio líquido, sendo que os efeitos tributários sobre as referidas reavaliações foram registrados na rubrica de impostos diferidos sobre reavaliação. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo dos efeitos tributários é de R\$ 9.365 mil. Os bens reavaliados são depreciados de acordo com a estimativa de vida útil econômica remanescente constante dos laudos de reavaliação.

II. Fundo para Contingências Tributárias

Constituído conforme o Art. 28 Inciso II § 1º da Lei nº 5.764/71, o qual prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação. Dessa forma, foi deliberado pela criação de um fundo de reserva para cobrir possíveis questionamentos tributários por parte das autoridades fiscais. No exercício de 2019, o saldo ficou praticamente constante.

III. Fundo de Reserva

Obrigatório conforme Art. 28, Inciso I, da Lei nº 5.764/71 e conforme Art. 52, item (I) do Estatuto da UNIMED FORTALEZA, destinado a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituída com 20% das sobras líquidas do exercício. Sua movimentação se deu principalmente na constituição da reserva sobre as sobras do exercício no valor de R\$ 5.692 mil.

IV. FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, é obrigatório conforme Art. 82, Inciso II, da Lei nº 5.764/71 e conforme Art. 52 Item (II) do Estatuto da UNIMED FORTALEZA, destinado para a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da cooperativa, constituída ainda na ordem de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício. A sua movimentação no exercício de 2018 compreendeu: adições de R\$ 46.279 mil referentes à constituição mensal com base nos atos não cooperativos, assim como R\$ 1.422 mil da constituição da reserva sobre as sobras líquidas do exercício.

17.3 OUTRAS EXIGÊNCIAS ANS

17.3.1 PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 209/09 e alterações, a cooperativa deve possuir um patrimônio mínimo ajustado em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 386 mil correspondente à aplicação do fator K 4,39% sobre o capital base de R\$ 8.790 mil, para a segmentação COOPERATIVAS MÉDICAS – SPS região 5. O exercício de 2019 encerrou com R\$ 363.234mil de patrimônio líquido ajustado, apurado por meio dos ajustes por efeitos econômicos conforme Instrução Normativa ANS nº 50/12 e alterações.

17.3.2 MARGEM DE SOLVÊNCIA

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 209/09 e alterações, o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos deverá ser suficiente para cobrir a margem de solvência até 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido ajustado apresentou suficiência de R\$ 23.522 mil em relação à margem de solvência exigida (R\$ 377.458 mil) com 77,90% da margem de solvência total no período (R\$ 484.542 mil) e desconto de 10% (R\$ 37.746 mil) considerado o total de despesas em programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doença em consonância com o Artigo 6º - Parágrafo único da Instrução Normativa Conjunta ANS DIOPE/DIPRO n.º 07/12 e alterações.

PATRIMÔNIO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA				
	Percentual	2019	Percentual	Reapresentado 2018
Margem de Solvência Total	100,00%	484.542	100,00%	423.832
Margem de Solvência Período	77,90%	377.458	70,52%	298.886
Desconto na MSE - Gastos com Promoprev	10%	(37.746)	10%	(29.888)
Margem de Solvência Exigida - MSE		339.712		268.998
Patrimônio Líquido		423.237		335.703
Adições para efeito econômico		1.913		15.301
Deduções para efeito econômico		(61.916)		(60.585)
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA		363.234		290.419
SUFICIÊNCIA DO PLA EM RELAÇÃO À MSE		23.522		21.421

NOTA 18 – RECEITAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As receitas líquidas de assistência à saúde no exercício de 2019 são compostas como segue:

RECEITAS		
	2019	2018 Reapresentado
Receitas de Planos de Assistência à Saúde	2.188.855	1.968.222
Contraprestações Líquidas	2.213.219	1.987.856
Variações das Provisões Técnicas - Remissão	(282)	(225)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(24.082)	(19.409)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	799	706
Receitas de Oper. Assistência à Saúde N/Relacionadas com Planos de Saúde da OPS	69.859	48.142
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	59.023	36.109
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assist. Médico-Hospitalar	2.551	5.104
Outras Receitas Operacionais	9.364	7.883
(-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde	(1.079)	(954)
TOTAL	2.259.513	2.017.070

A UNIMED FORTALEZA obteve crescimento de 12,02% nas receitas líquidas de assistência à saúde, encerrando o exercício de 2019 com R\$ 2.259.513 mil (R\$ 2.017.070 mil em 2018). Este crescimento foi alcançado principalmente nas receitas de mensalidades de planos de saúde e nas receitas de intercâmbio eventual correspondentes aos atendimentos de

beneficiários de outras operadoras, também reconhecidos os efeitos da Corresponsabilidade pela gestão de riscos conforme mencionado na Nota Explicativa n.º 2 Item "A", subitem "IV".

NOTA 19 – CUSTOS ASSISTENCIAIS

Os Custos Assistenciais ou despesas de assistência à saúde no exercício de 2019 são compostas como segue:

CUSTOS		
	2019	2018 Reapresentado
Despesas com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	1.822.904	1.642.926
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	1.818.523	1.632.399
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	4.381	10.527
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	99.724	67.536
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	20.631	-
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	61.414	51.793
Provisão para Perdas Sobre Créditos	17.679	15.743
Despesas de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	40.625	48.825
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde N.Relac. com Planos de Saúde da OPS	40.625	48.825
TOTAL	1.963.253	1.759.287

A UNIMED FORTALEZA teve crescimento de 11,59% nas despesas de assistência à saúde, encerrando o exercício de 2019 com R\$ 1.963.253 mil (R\$ R\$ 1.759.287 mil em 2018). Este crescimento foi principalmente ocasionado pela inflação na saúde, novas tecnologias implementadas no mercado de saúde, aumento nas provisões técnicas, dentre outros, mas também por investimentos em Programas de Promoção da Saúde

e Prevenção de Riscos e Doenças, também reconhecidos os efeitos da Corresponsabilidade pela gestão de riscos conforme mencionado na Nota Explicativa n.º 2 Item "A", subitem "IV".

NOTA 20 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas no exercício de 2019 são compostas como segue:

	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
	2019	2018
Despesas com Pessoal Próprio	92.186	84.601
Honorários da Administração	4.494	3.546
Despesas com Empregados	47.631	44.660
Despesas com Encargos Sociais	17.452	17.451
Outras Despesas com Pessoal Próprio	22.609	18.944
Despesas com Serviços de Terceiros	38.229	33.660
Honorários Advocatícios	4.452	5.229
Honorários de Auditoria	237	355
Honorários de Consultoria	5.517	4.670
Honorários de Serviços Técnicos	8.385	4.746
Mão de Obra Terceirizada	17.240	16.660
Outras Despesas com Serviços de Terceiros	2.398	2.000
Despesas com Localização e Funcionamento	24.921	23.917
Despesas com Localização e Manutenção	2.807	2.803
Despesas com Utilização de Equipamentos e Veículos	1.768	1.752
Depreciações e Amortizações	12.960	12.571
Outras Despesas com Localização e Funcionamento	7.386	6.791
Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional	14.260	12.567
Despesas com Tributos	2.763	3.088
Despesas Administrativas Diversas	32.081	31.833
TOTAL	204.440	189.666

NOTA 21 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro se apresentou da seguinte forma:

	RESULTADOS FINANCEIROS	
	2019	2018
Receitas Financeiras	47.643	37.772
Receitas com Títulos de Renda Fixa Privados	38.733	29.876
Receitas por Recebimentos em Atraso	8.350	6.836
Outras Receitas Financeiras	560	1.060
Despesas Financeiras	22.800	19.518
Juros sobre Capital Próprio	16.737	14.182
Despesas Bancárias	1.894	1.892
Descontos Concedidos	931	731
Despesa Financeira com Empréstimos e Financiamentos	579	400
Outras Despesas Financeiras	2.659	2.313
TOTAL	24.843	18.254

NOTA 22 – RESULTADO PATRIMONIAL LÍQUIDO

O Resultado Patrimonial se apresentou da seguinte forma:

	RESULTADOS PATRIMONIAIS	
	2019	2018
Receitas Patrimoniais	6.985	4.738
Receitas Patrimoniais Não Relacionadas com o Plano de Saúde	5.240	4.508
Resultado de Equivalência Patrimonial Positivo	363	95
Ganhos na Baixa ou Alienação de Bens Imobilizados	31	54
Outras Receitas Patrimoniais	1.351	81
Despesas Patrimoniais	321	291
Despesas com Bens Destinados à Venda	12	192
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativa	3	30
Perdas na Baixa ou Alienação de Bens Imobilizados	306	69
TOTAL	6.664	4.447

NOTA 23 – SOBRA A DISPOSIÇÃO DA AGO

As sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária no exercício de 2019 são de R\$ 21.336 mil demonstrada no quadro abaixo:

	SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO	
	2019	2018
Resultado do Exercício	70.626	48.505
(-) FATES Atos Não Cooperativos	(46.279)	(35.632)
Exercícios Anteriores	3.507	(75)
Reversão de Reservas	594	594
(=) Sobras Líquidas do Exercício	28.448	13.392
Fundo de Reserva (20%)	(5.690)	(2.678)
FATES (5%)	(1.422)	(670)
TOTAL	21.336	10.044

NOTA 24 – PROVISÕES IRPJ e CSLL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados como segue:

CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CONCILIAÇÃO COM ALÍQUOTA EFETIVA		
	2019	2018
Sobras Antes do IRPJ e CSLL	99.832	74.610
Imposto Nominal	33.943	25.367
Adições Permanentes	3.378	4.777
Multas	958	823
Doações	12	10
Patrocínio	470	2.657
Brindes e Donativos	458	534
Eventos	985	372
Perda de Inventário	496	381
Perdas Recuperação de Tributos	-	-
Adições Temporárias	21.731	24.844
Reserva de Reavaliação	594	594
Contingências Cíveis	3.409	2.096
Contingências Tributárias	-	-
Contingências Trabalhistas	393	-
Contingências Regulatórias	8.291	12.624
Resultado Equivalência Patrimonial Negativa	1	18
Provisão para Perdas sobre Crédito	9.043	9.512
Exclusões Permanentes	42.068	26.074
(-) Resultado Não Tributável de Sociedades Cooperativas	41.704	25.979
Estorno de Provisão para Perdas Sobre Crédito	-	-
Estorno de Provisão de Contingências	-	-
Estorno de Provisão para Perdas	-	-
Resultado Positivo em Equivalência Patrimonial	363	95
Base de Cálculo do Lucro Real	82.873	78.157
Compensação Prejuízo Fiscal (30%)		
Base de Cálculo IRPJ e CSLL	82.873	78.157
Incentivo Fiscal IRPJ - Lei Rouanet	450	220
Incentivo Fiscal IRPJ - PAT	497	224
IRPJ Despesa	19.747	19.071
CSLL Despesa	7.459	7.034
IRPJ Diferido no Resultado	-	-
CSLL Diferido no Resultado	-	-
Imposto Real	27.206	26.105
Resultado Depois do IRPJ e CSLL	72.626	48.505
DIFERENÇA ENTRE A ALIQUOTA NOMINAL E REAL	6.737	(738)

NOTA 25 – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Unimed Fortaleza, por meio do projeto Meritocracia, implantou o Programa de Participação nos Resultados - PPR. Trata-se de uma forma de remuneração variável, que visa recompensar o atingimento de metas estabelecidas pela cooperativa, contribuindo para a maximização de seus resultados. Em 2019 foi realizado um piloto contemplando os cargos de gestão. Essa iniciativa visa alavancar os resultados da cooperativa e reforçar uma cultura de incentivo à produtividade por meio da meritocracia, haja vista que o programa impacta diretamente no desempenho e motivação, onde todos podem ganhar: tanto a cooperativa, com resultados ainda melhores, como os colaboradores com a possibilidade de uma remuneração extra. Em 2019, o valor provisionado para o programa foi de R\$ 2.000 mil.

NOTA 26 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela UNIMED FORTALEZA com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis junto aos próprios cooperados. As transações são realizadas tomando por base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira – AMB, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamento e processos internos. Devido à significativa pulverização das transações realizadas com cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2019, cooperados que correspondam uma parcela significativa das operações realizadas pela UNIMED FORTALEZA como um todo. A remuneração paga aos administradores (diretoria) da UNIMED FORTALEZA foram registrados na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 2.957 mil, a qual foi considerada como benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da UNIMED FORTALEZA. São divulgados, como transações com partes relacionadas, os seguintes investimentos: Unimed Seguradora, Sicred Ceará Centro Norte, Central Nacional, Federação Equatorial, Unimed Serviços e Unimed de Fortaleza Corretora de Seguros.

NOTA 27 – COBERTURA DE SEGUROS

A UNIMED FORTALEZA mantém política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos, considerado suficiente, segundo a opinião dos assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros,

a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade, conforme quadro a seguir:

SEGUROS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS					
Apólices	Seguradora	Valor segurado	Ramo	Vigência	Unidade
10118000374	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS	23.193	EMPRESARIAL	28/05/2019 – 28/05/2020	SEDE
360996	TOKIO	2.000	EMPRESARIAL	29/05/2019 – 29/05/2020	BS TOWER (CAC)
360996	TOKIO	2.000	EMPRESARIAL	29/05/2019 – 29/05/2020	BS TOWER (MED PREV)
2481000028018	MAPFRE	167.731	EMPRESARIAL	18/10/2019 – 18/10/2020	HRU
20010118000007	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS	3.100	EMPRESARIAL	20/12/2019 – 20/12/2020	LAB BEZERRA
20010118000007	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS	1.500	EMPRESARIAL	20/12/2019 – 20/12/2020	LAB PINTO MADEIRA
20010118000007	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS	1.100	EMPRESARIAL	20/12/2019 – 20/12/2020	LAB BEZERRA
20010118000007	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS	500	EMPRESARIAL	20/12/2019 – 20/12/2020	LAB OLIVEIRA PAIVA
20010118000007	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS	2.200	EMPRESARIAL	20/12/2019 – 20/12/2020	LAB OLIVEIRA PAIVA
20010118000007	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS	1.450	EMPRESARIAL	20/12/2019 – 20/12/2020	CLINICA GODOFREDO MACIEL
20010118000007	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS	500	EMPRESARIAL	20/12/2019 – 20/12/2020	LAB GOMES DE MATOS
20010118000007	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS	1.200	EMPRESARIAL	20/12/2019 – 20/12/2020	CLINICA JOSE VILAR
20010118000007	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS	700	EMPRESARIAL	20/12/2019 – 20/12/2020	LAB HENRIQUETA GALENO
1800531363	SOMPO	3.000	EMPRESARIAL	03/06/2019 – 03/06/2020	CENTRO PEDIATRICO
1800531363	SOMPO	3.000	EMPRESARIAL	03/06/2019 – 03/06/2020	UNIPRONTA MARACANAU
DIVERSAS	DIVERSAS	1.322	COMPREENSIVA	01/01/2019 A 31/12/2019	VEÍCULOS
TOTAL DA COBERTURA		214.496			

NOTA 28 – EVENTOS MÉDICO-HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 344/13, é apresentado o quadro auxiliar em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço préestabelecido. Os valores apresentam-se líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações.

COBERTURA ASSISTENCIAL COM PREÇO PRÉESTABELECIDO – CARTEIRA DE PLANOS INDIVIDUAIS / FAMILIARES PÓS LEI

9.656./1998

	Consulta médica	Exame	Terapia	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede Própria	9.204	15.472	66	46.355	22.283	94.450	187.830
Rede Contratada	59.010	102.524	14.452	175.932	44.697	43.924	440.539
Intercâmbio Eventual						7.982	7.982
TOTAL	68.214	117.996	14.518	222.287	66.980	146.356	636.351

NOTA 29 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da UNIMED FORTALEZA, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2019 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros estão representados por:

Disponível e valores equivalentes – Representados a valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;

Contas a receber – Classificados como ativos financeiros, “Empréstimos e Recebíveis” e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado;

Empréstimos e financiamentos – Classificados como passivos financeiros “Empréstimos e Recebíveis”, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado). As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela UNIMED FORTALEZA condizem com as taxas usuais de mercado, sendo as mesmas determinadas com base no CDI mais Spread.

Fornecedores – Reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, por meio do método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva).

Em 31 de dezembro de 2019, a UNIMED FORTALEZA não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio da UNIMED

FORTALEZA diz respeito ao risco de crédito associado à possibilidade de não realização dos valores a receber correspondentes aos créditos de operações de planos de assistência à saúde e das aplicações financeiras. O risco referente ao recebimento dos valores a receber é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. Em relação ao risco de realização das aplicações financeiras, o mesmo é minimizado pelo fato das operações serem realizadas significativamente com instituições financeiras de primeira linha e com reconhecida liquidez.

NOTA 30 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há evidência de eventos subsequentes relevantes até a data da autorização para a emissão das demonstrações financeiras individuais.

Fortaleza – Ceará, 31 de dezembro de 2019.

Dr. Elias Bezerra Leite
Presidente

Hudson Viana de Carvalho
Contador

CRC/CE nº- 012797/O-4

José Nazareno Maciel Júnior
Atuário MIBA – 1286



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Cooperados da
Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

1

Rua Monsenhor Bruno, 1600 - Aldeota - CEP: 60115-191
+55 (85) 3208-2700 - Fortaleza/CE - Brasil
www.controller-rnc.com.br



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de

2

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 6 de fevereiro de 2020.

CONTROLLER AUDITORIA E ACESSORIA CONTÁBIL S/S - EPP

CRC (CE) 232-J

CNPJ (MF) 23.562.663/0001-03

ROBINSON PASSOS DE CASTRO E SILVA
SÓCIO RESPONSÁVEL TÉCNICO
CONTADOR CRC(CE) N.º 8.905
CPF 241.338.923-72

EXPEDIENTE

Unimed Fortaleza

Av. Santos Dumont, 949, Aldeota, Fortaleza-CE

www.unimedfortaleza.com.br

COMITÊ DE ELABORAÇÃO

Editorial

Gerência de Marketing e Comunicação

Athila Nepomuceno

Larissa Freire

Mariana Matos

Natália Latini

Talita Cavalcante

Produção Gráfica

Agência Acesso Comunicação

www.acessocomunicacao.com

